

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (PPCTM)**

**CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM
MODALIDADE: INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

CÂMPUS CAMBORIÚ

CAMBORIÚ/SC

2017

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

REITORA

JOSEFA SUREK DE SOUZA DE OLIVEIRA

PRO-REITORA DE ENSINO

ROGÉRIO LUÍS KERBER

DIRETOR DO CAMPUS

SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO DO CAMPUS

LARISSA REGIS FERNANDES

COORDENADORA DO CURSO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

ANDRÉA CRISTINA GOMES MONTEIRO

ADRIANA BARCELLOS

ISADORA BALSINI LUCIO

IVAN CARLOS SERPA

IVANNA SCHENKEL FORNARI GRECHI

LARISSA REGIS FERNANDES

LEONARDO CAMPUS

MARCOS ALEXANDRE HEINIG

MÁRCIA RODECZ

MARINA TÉTÉ VIEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	DENOMINAÇÃO DO CURSO.....	7
3	MISSÃO INSTITUCIONAL/IFC.....	8
4	VISÃO INSTITUCIONAL/IFC.....	8
5	GÊNESE E IDENTIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE.....	8
6	BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL/IFC- CAMPUS.....	9
7	JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO.....	10
8	OBJETIVOS DO CURSO.....	11
8.1	Objetivo	11
	geral.....	
8.2	Objetivos	11
	específicos.....	
9	PERFIL DO CURSO.....	12
10	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	12
10.1	Princípios filosóficos e pedagógicos do curso.....	12
10.2	Diretrizes curriculares.....	14
10.3	Legislação e campo de atuação.....	14
10.4	Relação teoria e prática.....	16
10.5	Atividades de pesquisa e extensão.....	17
11	PERFIL DO EGRESSO.....	17
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	18
12.1	Matriz curricular ó Ementário.....	18
12.2	Das atividades não presenciais.....	75
12.3	Interdisciplinaridade.....	75
12.4	Sistema de avaliação de ensino e aprendizagem do aluno.....	76
12.5	Avaliação do curso.....	79
13	ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	79
13.1	Iniciação científica e pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer.	79
13.2	Semana Acadêmica.....	80
13.3	Outras atividades.....	80
14	ESTÁGIO.....	81
14.1	Estágio curricular.....	81
14.1.1	Operacionalização do estágio curricular.....	81
14.1.2	Orientação de estágio curricular	82
	obrigatório.....	
14.1.3	Sistema de avaliação do estágio curricular obrigatório.....	82
14.2	Estágio não obrigatório.....	83
15	QUADRO PESSOAL.....	83
15.1	Corpo docente.....	83
15.2	Técnico administrativo.....	90
16	INFRA-ESTRUTURA.....	96
16.1	Instalações e recursos	96
	pedagógicos.....	
16.1.1	Salas de aula, laboratórios e equipamentos.....	96

16.2	Biblioteca.....	97
16.3	Acessibilidade.....	99
17	CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA.....	99
18	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
	REFERÊNCIAS.....	101

1 APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Deverá destinar metade das vagas para o ensino médio integrado ao profissional, como forma de dar aos jovens possibilidade de formação nessa etapa de ensino. A outra metade será destinada à educação superior, distribuída entre os cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos (30% das vagas); e licenciaturas (20% das vagas) uma vez que o Brasil apresenta grande déficit de professores nas áreas de física, química, matemática e biologia.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente conta com doze Campus, um Polo e dois Campus Avançados instalados no Estado de Santa Catarina: Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul (Sede e Unidade Urbana), São Francisco do Sul, Sombrio (Sede), Sombrio (Unidade Urbana), Videira, Abelardo Luz (Polo), Brusque (Campus Avançado), São Bento do Sul (Campus Avançado) e a Reitoria, localizada em Blumenau.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela Lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e /ou articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas públicas de educação e com as Diretrizes curriculares nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento tem o objetivo de apresentar o Projeto

Pedagógico do Curso de Educação Profissional Técnica de nível médio (PPCTM) em Hospedagem com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso. Vale ressaltar que devido à importância do PPCTM, o mesmo deverá estar em permanente atualização.

2 DENOMINAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em hospedagem

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Grau: Ensino médio

Titulação: Técnico em hospedagem

Carga horária: 1080 horas de formação técnica +2360 horas de formação geral + 160 horas de estágio obrigatório

Carga horária total: 3600 horas

Eixo tecnológico: Turismo, hospitalidade e lazer

Local de oferta: Campus Camboriú

Turno: Integral

Número de Vagas: Mínimo 35

Periodicidade: Anual

Períodos: 3 anos

Legislação e atos oficiais relativos ao curso: LDB 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Resolução nº 2/12, que define as diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução nº 6/12, que define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre o estágio de educandos; Lei nº 11.741/08, Lei nº 11.892/08, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, Lei nº 11.771/08, que dispõe sobre a política nacional de turismo, Portaria MEC nº. 870/08 que aprova o catálogo nacional de cursos técnicos, Parecer CNE/CEB nº. 11/08 que trata das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

3 MISSÃO INSTITUCIONAL/IFC

Contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural, ofertando uma educação de excelência, pública e gratuita, com ações de ensino, pesquisa e extensão (IFC, 2009).

4 VISÃO INSTITUCIONAL/IFC

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional o IFC tem como visão ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade (IFC, 2009).

5 GÊNESE E IDENTIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

O Instituto Federal Catarinense, com sede em Blumenau/SC, criado pela Lei nº11.892/08 (BRASIL, 2008), possui atualmente doze Campus, um Polo e dois Campus Avançados instalados no Estado de Santa Catarina: Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul (Sede e Unidade Urbana), São Francisco do Sul, Sombrio (Sede), Sombrio (Unidade Urbana), Videira, Abelardo Luz (Polo), Brusque (Campus Avançado), São Bento do Sul (Campus Avançado) e a Reitoria, localizada em Blumenau.

De acordo com a Lei é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando das seguintes prerrogativas: autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Essa Instituição abrange todo o território catarinense, o que contribuirá para posicionar a nova estrutura do Instituto Federal Catarinense, numa Instituição de desenvolvimento estadual e, seus câmpus, em elos de desenvolvimento regional, garantindo-lhes a manutenção da respeitabilidade, junto às comunidades onde se inserem, cuja credibilidade é construída ao longo de sua história.

No âmbito da gestão institucional, o Instituto Federal Catarinense busca mecanismos participativos para a tomada de decisão, com representantes de todos os setores institucionais e da sociedade. Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de

Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente a inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

6 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL/IFC-CAMPUS CAMBORIU

O Campus Camboriú, até dezembro de 2008 denominado Colégio Agrícola de Camboriú ó CAC, - foi fundado em 08 de abril de 1953, após um acordo firmado entre os Governos da União e do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial da União em 15 de abril de 1953.

Em 1962 foi dado início às atividades pedagógicas, momento em que a instituição oferecia o Curso Ginásial Agrícola. Em 1965 houve a criação do Curso Técnico em Agricultura, o qual passa, em 1973, a denominar-se Curso Técnico em Agropecuária.

Primeiramente, a escola ficou sob a responsabilidade da Diretoria do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura. A parte didático-pedagógica, por sua vez, passou a estar vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O decreto número 62.178, de 25 de janeiro de 1968, transferiu a responsabilidade administrativa e financeira do Colégio para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), estando diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, restringindo suas atividades de ensino ao 2º Grau profissionalizante.

Em 1990 o Colégio Agrícola de Camboriú (CAC) passou a oferecer o Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente ao ensino médio.

Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola, a partir de 2000, percebendo a necessidade do mercado de trabalho local, passou a oferecer outros cursos técnicos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, passa a oferecer o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, da mesma forma, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. Desde então, outras ofertas de cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e técnicos foram criados atendendo aos arranjos produtivos locais. Nesse contexto, a partir de 2011, iniciou-se a oferta do curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio.

No ano de 2007, foi implantado o Curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ó PROEJA ó ofertando ensino médio e qualificação profissional.

7 JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

O Turismo se caracteriza como uma área que se relaciona com os tradicionais setores da economia. Embora se concentre no setor de serviços, vem despontando como uma das mais importantes atividades econômicas na atualidade.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (ORGANIZAÇÃO, 2013), o turismo vem ganhando cada vez mais importância em todo o mundo, já que apresenta representativa participação no desenvolvimento econômico e social dos destinos turísticos, gerando renda e empregos diretos e indiretos. A previsão de crescimento do setor internacionalmente em 2013 deve ficar entre 3% a 4%, o mesmo patamar esperado para a América Latina. Os dados refletem a importância do turismo como instrumento de crescimento econômico e gerador de empregos.

O ritmo acelerado de crescimento da demanda por pessoal qualificado para atender às solicitações das empresas turísticas, conforme a exigência atual de qualidade vem, desde a década de 80, pedindo ações de avaliação da intensidade ou especificidade dessa formação.

Santa Catarina tem papel de destaque no cenário nacional devido à sua diversidade cultural, étnica e geográfica. Possui um litoral privilegiado, pontos turísticos já consagrados, praias e serras belíssimas e um completo circuito de festas. Conforme dados da Associação Brasileira de Empresas de Eventos ó ABEOC (ABEOC, 2013), Balneário Camboriú, um dos destinos indutores do turismo no Estado, em 2012, recebeu 4,2 milhões de visitantes e pretende acrescentar em 15% o número em 2013. Para atender a essa demanda, há a evidente necessidade de colaboradores capacitados nos Meios de Hospedagem.

Considerando que a Hospedagem é uma área no contexto da atividade turística em que a utilização de capital humano é intensa, e somente o ensino e a qualificação profissional poderão responder aos desafios que o setor enfrenta, principalmente no que diz respeito às mudanças tecnológicas e às transformações de valores e padrões da atualidade, o Campus Camboriú oferta o Curso Técnico em Hospedagem.

O Curso Técnico em Hospedagem é modalidade integrada ao ensino médio, além de ter em vista o desenvolvimento integral do educando enquanto indivíduo e cidadão, busca despertar potencialidades profissionais, especialmente no âmbito da Hospedagem. Para tanto, compreende atividades referentes à operacionalização e comercialização dos Meios de

Hospedagem, tendo como ramo de atuação a operação dos seguintes setores no complexo contexto dos meios de hospedagem: Recepção, Governança, Eventos, Lazer e Recreação e Vendas. Da mesma forma, o curso qualifica o egresso a atuar nos mais variados Meios de Hospedagem, tais como Hotéis, Pousadas, Resorts, Spas, Albergues, Colônias de Férias, Flats, Condomínios Residenciais e de Lazer, Hospitais, Clínicas e Casas de Repouso, Hospedarias, Acampamentos, Navios e Cruzeiros Marítimos, entre outros. Suas ações são orientadas pelos critérios de qualidade na prestação de serviços e plena satisfação dos clientes, apoiando-se nas demandas econômicas da região.

8 OBJETIVOS DO CURSO

8.1 Objetivo Geral

Promover o pleno desenvolvimento do educando, com vistas à cidadania e à autonomia intelectual e profissional, despertando potencialidades profissionais na área da Hospedagem com valorização das características culturais, históricas e socioambientais da região.

8.2 Objetivos Específicos

Proporcionar a elevação da escolaridade unida à formação técnica;

Possibilitar aos egressos a inserção no mundo do trabalho promovendo uma formação técnica de qualidade e coerente com os arranjos produtivos locais;

Formar os educandos para atuar nos setores operacionais de um meio de hospedagem;

Proporcionar a formação integral do aluno, desenvolvendo suas potencialidades;

Sensibilizar o educando para a reflexão do seu papel na promoção da sustentabilidade social, ambiental, econômica e cultural da atividade turística, melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.

9 PERFIL DO CURSO

Campus: Camboriú

Carga horária total: 3600 horas (incluso a carga-horária do estágio)

Carga horária do estágio: 160 horas

Duração do curso: 3 anos

Número de vagas: mínimo 35 vagas

Turno de funcionamento do curso: matutino e vespertino

Forma de ingresso e acesso: para frequentar o Curso Técnico em Hospedagem Modalidade Integrado ao Ensino Médio o aluno deverá ter concluído o Ensino Fundamental. O ingresso no Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú será feito mediante processo Seletivo, segundo edital afixado pela instituição.

Acesso e apoio a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida: o Campus Camboriú vem adequando suas instalações e infraestrutura conforme estabelece a Lei Federal 10.098/2000, o Decreto Federal 5.296/2004 e a NBR 9050/2004.

Período de integralização: de acordo com o parecer CNE/CEB nº 1 de 21/01/2004, Artigo 2º, § 4º o prazo limite para a conclusão de cursos de educação profissional de nível técnico é no mínimo 3 anos e no máximo 5 anos, para a conclusão do curso de educação profissional de nível técnico, em caráter excepcional, quando comprovada a necessidade de realização do estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, o aluno deve estar matriculado e a escola deve orientar e supervisionar o respectivo estágio, o qual deve ser devidamente registrado.

10 CONCEPÇÃO DO CURSO

10.1 Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

O Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio adota os princípios da educação brasileira, tais como aqueles enumerados nos artigos 205, 206 e 207 da

Constituição da República Federativa do Brasil e no artigo 2º da Lei 9394/1996 (BRASIL, 1996), os princípios adotados na legislação que regulamenta a Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais, como consta no Decreto 5154/2004, no artigo 3º da Resolução CNE/CEB 04/1999 e no artigo 6º da Lei 11892/2008, e os princípios adotados pelo Instituto Federal Catarinense expressos no Capítulo 3 do seu Projeto Pedagógico Institucional.

Consta no artigo 2º da Lei 9394/1996 que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, inclusive enquanto cidadão e enquanto trabalhador qualificado. O artigo 3º da mesma Lei enumera os princípios já constantes na Constituição Federal, tais como igualdade (de acesso e permanência no ensino), liberdade (pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, apreço à tolerância e gestão democrática do ensino), gratuidade, valorização do profissional da educação, qualidade, valorização da experiência extraescolar e vinculação entre a atividade escolar e as práticas sociais.

Todos são diretrizes para o Curso Técnico em Hospedagem, porém interessa ao curso especialmente os princípios da independência e articulação com o ensino médio, respeito aos valores estéticos, políticos e éticos, desenvolvimento de competências para a laborabilidade (especialmente no tocante aos meios de hospedagem), flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, identidade do perfil profissional de conclusão de curso e atualização permanente do curso e do currículo.

O Decreto 5154/2004, que regulamenta os artigos da LDB referentes à educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2004), diz no inciso I de seu artigo 2º que é premissa da educação profissional a organização da oferta do ensino por áreas profissionais em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, e os incisos I, IV e V do artigo 6º da Lei 11892/2008 dizem que os Institutos Federais têm por finalidades a ênfase no desenvolvimento socioeconômico e cultural local e regional, o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, e o desenvolvimento do pensamento crítico com vistas à averiguação empírica. Nesse contexto, o curso técnico em Hospedagem insere-se em uma conjuntura socioeconômica em que o turismo tem ampla influência na economia e na cultura regional, contando com importante infraestrutura oferecida por empreendimentos na área da Hospedagem.

Em concordância com o Projeto Pedagógico Institucional do Instituto Federal Catarinense, o Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, além de ter como princípios os supracitados, tem como valores o compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, meio ambiente, transparência e gestão democrática, a natureza pública do ensino e sua integralização com a pesquisa e a extensão em consonância com a comunidade e as políticas públicas, eficácia nas respostas de formação profissional, difusão de

conhecimento e apoio aos arranjos produtivos, acessibilidade, entre outros, enumerados no item 3.3 daquele documento.

O Projeto Pedagógico Institucional também enumera as concepções pedagógicas que regem o Instituto Federal Catarinense e que, conseqüentemente, são adotadas pelo Curso Técnico em Hospedagem. São elas: ruptura com a dicotomia teoria e prática, flexibilidade curricular e mobilidade e articulação do ensino com pesquisa e extensão. Observa-se que as concepções pedagógicas estão em consonância com os princípios descritos acima, conferindo coerência à prática pedagógica.

10.2 Diretrizes curriculares

A matriz curricular do curso está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ó LDB (BRASIL, 1996), a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Alterada pelas Lei Nº 11.741, Lei 11.645/08, Lei 11.684/08, Lei 11.769/08), bem como pela Lei 11.892/08, a qual institui os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O currículo da formação profissional foi orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Portaria MEC nº. 870/2008, Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e Resolução CNE/CEB nº. 11/2008.

10.3 Legislação e campo de atuação

A legislação e atos oficiais relativos ao curso são:

- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (versão atualizada);
- Decreto n 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei no 11.788/08 ó Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho ó CLT, aprovada pelo Decreto - Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- Lei nº 11.741/08 - Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;
- Lei nº 11.892/08 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Lei nº 10.098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que define a aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2008 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2015-2018;
- Projeto Pedagógico Institucional ó PPI;
- Portaria MEC nº 870/2008 - Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação;

- Resolução 028/2012 - Dispõe sobre a criação, trâmite e critérios de análise e aprovação dos Projetos de Criação de Cursos (PCC) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), nos níveis e médio e superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense;
- Resolução nº 02 de 30/01/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução nº 06 de 20/09/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução nº 084 ó CONSUPER/2014 ó Dispõe sobre Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFC;
- Resolução CEB n.º 4, de 8 dezembro de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004;
- Resolução nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

10.4 Relação teoria e prática

O Curso permite relacionar os conceitos teóricos de sala de aula com a prática operacional da área por meio das atividades didáticas realizadas no laboratório pedagógico de hospedagem, da utilização do software de gestão hoteleira nas disciplinas técnicas, de visitas técnicas em empresas referência na área, de participação em palestras, eventos culturais e científicos, no planejamento e organização de eventos institucionais, bem como do contato com profissionais atuantes na área de formação do curso.

Outra oportunidade de integrar a teoria e a prática é por meio do estágio curricular obrigatório, realizado em meios de hospedagem.

10.5 Atividades de pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa e extensão são estimuladas no decorrer do curso por meio das disciplinas técnicas, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, envolvimento dos educandos em eventos institucionais e projetos de pesquisa e extensão coordenados por servidores.

11 PERFIL DO EGRESSO

Ao final do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio o aluno deverá operacionalizar e comercializar os espaços e serviços dos meios de hospedagem com ética e responsabilidade ambiental e social, bem como:

- desenvolver os conhecimentos referentes ao Ensino Médio, de modo a possibilitar seguimento no itinerário formativo, elevando sua escolaridade;
- potencializar o aprendizado de conhecimentos da educação básica a partir da sua aplicação ao contexto da formação profissional e vice-versa;
- realizar os procedimentos operacionais de atendimento ao hóspede na reserva, chegada, permanência e saída do meio de hospedagem;
- executar procedimentos operacionais de comercialização e vendas, utilizando técnicas específicas, considerando as políticas estabelecidas, e controlar a disponibilidade de ocupação das unidades habitacionais do meio de hospedagem;
- executar procedimentos operacionais para venda, montagem, estruturação e controle dos espaços de eventos dos meios de hospedagem;
- supervisionar e operacionalizar a higienização e arrumação das unidades habitacionais, das áreas sociais e de serviços, bem como controlar materiais de suprimentos das unidades habitacionais, de higiene e limpeza e equipamentos do setor de governança;
- auxiliar no planejamento da rotina operacional das atividades diárias e a alocação de pessoal nos setores de governança e recepção nos meios de hospedagem;

- desenvolver e acompanhar as atividades de lazer e recreação em um meio de hospedagem;
- aplicar os princípios da responsabilidade socioeconômica e ambiental no setor de hospedagem;
- aplicar princípios éticos e críticos em sociedade e, especificamente, diante das relações do mundo do trabalho.

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

12.1 Matriz curricular - Ementário

Quadro 1 - Matriz curricular do ensino médio integrado ao curso técnico em hospedagem para turmas ingressantes a partir de 2016

	Componentes Curriculares	Aulas/ano (Aulas/semana)*			
		1.ª Série	2.ª Série	3.ª Série	Total Hora Aula
		Hora Aula	Hora Aula	Hora Aula	
Bases Comum	Língua Portuguesa	120	120	80	320
	Arte		40	40	80
	Educação Física	80	80	80	240
	História	40	40	80	160
	Geografia	40	40	80	160
	Filosofia	40	40	40	120
	Sociologia	40	40	40	120
	Matemática	80	80	80	240
	Física	80	80	80	240
	Química	80	80	80	240
	Biologia	80	80	80	240
	Matemática	80	80	80	240
	Física	80	80	80	240
	Química	80	80	80	240
	Biologia	80	80	80	240
Parte Diversificada	Iniciação científica	80			80
	Pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer		40		40
	Noções de estatística		40		40
	Técnicas de Laboratório	40			40
	Sub-total				2360

Quadro 1 - Matriz curricular do ensino médio integrado ao curso técnico em hospedagem para turmas ingressantes a partir de 2016 (continuação)

Parte Profissionalizant e	Fundamentos da hospitalidade e do turismo	80			80
	Introdução aos meios de hospedagem	40			40
	Relações interpessoais	40			40
	Língua estrangeira ó espanhol aplicado à hospedagem I	80			80
	Língua estrangeira ó inglês aplicado à hospedagem I	80			80
	Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros	40			40
	Oficinas integradas I	40			40
	Recepção		80		80
	Governança		80		80
	Língua estrangeira - inglês aplicado à hospedagem II		80		80
	Língua estrangeira - espanhol aplicado à hospedagem II		80		80
	Sustentabilidade nos meios de Hospedagem		40		40
	Técnicas de lazer e recreação nos meios de hospedagem		80		80
	Eventos em meios de hospedagem			80	80
	Língua estrangeira -inglês aplicado à Hospedagem III			40	40
	Língua estrangeira - espanhol aplicado à hospedagem III			40	40
	Técnicas de comercialização e vendas			40	40
	Oficinas integradas II			40	40
	Sub-total				1080
		Total de aulas			2360
	Estágio Curricular Supervisionado			160	
	Total (em horas)			3600	

* Cada aula tem a duração de 60 minutos.

** A carga-horária das disciplinas de Língua estrangeira (inglês aplicado à hospedagem e espanhol aplicado à hospedagem) para fins dessa matriz curricular foram incluídas na Parte Profissionalizante. Contudo, as disciplinas contemplam em suas ementas os conteúdos correspondentes à formação do ensino médio.

Com o objetivo de favorecer a integração curricular, em cada ano do curso as disciplinas serão orientadas por um tema, os quais: hospitalidade e cultura, no primeiro ano; sustentabilidade na hospedagem, no segundo ano; planejamento dos meios de hospedagem, no terceiro ano.

Tendo em vista as especificidades da formação na área, alguns conteúdos deverão ser interdisciplinares, demandando a orientação simultânea de mais de um professor, evidenciando dessa forma a prática integradora. Em algumas atividades pedagógicas a turma poderá ser dividida.

Governança: será destinada carga horária para o conteúdo de Microbiologia aplicada à governança e para as práticas realizadas no laboratório pedagógico e/ou meios de hospedagem contemplando a operacionalização do software de automação hoteleira.

Recepção: será destinada carga horária para aulas práticas realizadas no laboratório pedagógico e/ou meios de hospedagem contemplando a operacionalização do software de automação hoteleira.

As ementas dos conteúdos a serem trabalhados nas disciplinas da formação geral do curso seguem as diretrizes para o ensino médio. Já as ementas da área técnica do curso foram construídas com base nas recomendações dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional e Nível Técnico, instituídas pela resolução CNE/CEB nº4 de 06/12 que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio e Resolução CNE/CEB nº 6, de 9/12 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

EMENTÁRIO

1º ANO

Disciplina	Língua portuguesa
Carga horária	120h
Período letivo	1º ano
Ementa	Linguagem e comunicação. Língua: análise e reflexão. Fonética e Fonologia. Morfossintaxe e lexicologia. Literatura: teoria e história; os primórdios da literatura portuguesa e brasileira. Períodos literários: trovadorismo, humanismo, classicismo, barroco, arcadismo. Representação étnico-racial na literatura brasileira. Produção textual. Leitura e oralidade.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens: literatura, produção de texto, gramática. 7. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 3 v. (Obra distribuída a todos os alunos)</p> <p>FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto de. Portugues: volume unico. São Paulo: Atica, 1997. 463p.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara: atualizado pelo novo acordo ortográfico : 51.210 entradas (verbetes e locuções). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley (Luis Filipi Lindley). Nova gramática do português contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon Ed. Digital, 2008.</p> <p>SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>TUFANO, Douglas. Michaelis: português fácil : tira-dúvidas de redação . 3. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2011.</p> <p>VERÍSSIMO, L. F. Comédia para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p>

Disciplina	Educação física
Carga horária	80 h
Período letivo	1º ano
Ementa	O corpo humano e suas possibilidades de movimento. Esporte e sociedade. Educação Física, aproximações e distanciamentos com o fenômeno esporte. O jogo e suas variadas manifestações e possibilidades no contexto da escola. Atividades lúdicas e recreativas como opções de lazer. Conhecimento geral sobre a ginástica, atividades rítmicas e expressivas e cuidados com o corpo. Esportes coletivos, individuais, adaptados e de aventura.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>FERREIRA, Vanja. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro (RJ): Sprint, 2003.</p> <p>MARQUES, Isabel. A. Dançando na escola. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>SILVA, Tiago. Aquino. da. Costa. e.; GONÇALVES, Kaoê. Giro. Ferraz. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BACURAU, R. F.; NAVARRO, F.; UCHIDA, M. C. Hipertrofia, hiperplasia: fisiologia, nutrição e treinamento do crescimento muscular. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>CAMPOS, M. de A. Exercícios abdominais: uma abordagem prática e científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>CARLI, R. R. de. Atlas de anatomia humana: o corpo humano desvendado. São Paulo: DCL, 1998.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>GONZÁLEZ, F.; FENTERSEIFER, P. E. (org.). Dicionário crítico de educação física. Ijuí: Unijuí, 2005.</p> <p>GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2004.</p> <p>KUNZ, E. (org.) Didática da educação física 3: futebol. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.</p> <p>MATOS, M. G. de. Corpo, movimento e socialização. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>

Disciplina	História
Carga horária	40 h
Período letivo	1º ano
Ementa	Noções de tempo, espaço e história em seus contextos culturais e ambientais; transição do período medieval para o período moderno; história do Brasil colônia, especificamente, história e cultura afro-brasileira e indígena e Santa Catarina no contexto colonial.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. História em movimento. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>PETTA, N.L de.; OJEDA, E.A .B. História uma abordagem integrada. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ÁFRICA. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. 8 vol. (Coleção História Geral da África da UNESCO).</p> <p>SCHWANKE, Cibele (Org.). Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ARAÚJO, Hermetes Reis de. A invenção do litoral: reformas urbanas e reajustamento social em Fpolis, na primeira república. São Paulo: PUC, 1989. Dissertação de Mestrado.</p> <p>BOSSLE, Ondina Pereira. História da Industrialização Catarinense (das origens à integração no desenvolvimento brasileiro). Florianópolis, Federação das Indústrias de Santa Catarina (edição comemorativa 50 anos). 1988.</p> <p>VICENTINO , C. História: memória viva. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>PIAZZA, W; HUBRNER, L. Santa Catarina: história da gente. Florianópolis: Lunardelli, 1983.</p> <p>SACHET, C. Santa Catarina: cem anos de história. V1. Florianópolis: Século, 1997.</p> <p>SERIACOPI, G; CAMPOS,A. História: volume único. São Paulo: Ática, 2005.</p>

Disciplina	Geografia
Carga horária	40 h
Período letivo	1º ano
Ementa	Espaço geográfico: paisagem, lugar, território e região. Meio natural: processos geológicos, unidades de relevo, dinâmicas climáticas, ciclo hidrológico e bacia hidrográfica, domínios naturais. Noções de degradação e recuperação ambiental.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia e meio ambiente.. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>MARTINI, Alice de; GAUDIO, Rogata Soares Del. Coleção áreas do conhecimento: Geografia. 1 ano Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: IBEP, 2013. (Livro didático, cada aluno recebe um exemplar, não disponível na biblioteca).</p> <p>TEIXEIRA, Wilson (Org.) et al. Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. Meteorologia para navegantes. Rio de Janeiro: Edições Maritimas, 1991.</p> <p>LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. 3. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1966.</p> <p>SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1997.</p> <p>TOLENTINO, Mario,; ROCHA-FILHO, Romeu Cardozo,; SILVA, Roberto Ribeiro da. A atmosfera terrestre. 2. ed. reform. São Paulo, SP: Moderna, 2008.</p> <p>TOLENTINO, Mario,; ROCHA-FILHO, Romeu Cardozo,; SILVA, Roberto Ribeiro da. O azul do planeta: um retrato da atmosfera terrestre. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1995.</p> <p>TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MACHADO, Pedro José de Oliveira. Introdução à climatologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, Sebastião de Oliveira. Introdução à geomorfologia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p>

Disciplina	Filosofia
Carga horária	40h
Período letivo	1º ano
Ementa	O que é filosofia. Conhecimento: filosofia, ciência e senso comum. Mitologia grega. A origem da filosofia. Os filósofos pré-socráticos. Sócrates. Platão. Aristóteles. Epicurismo. Estoicismo. Ceticismo. História da Filosofia: características e filósofos de cada período.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires Martins. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>COTRIM, Gilberto. FERNANDES, Mirta. Fundamentos de Filosofia. Saraiva, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo (SP): Moderna, 1992.</p> <p>CAFÉ philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: Dos Pré-Socráticos a Aristóteles. Vol. 1 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>Curso de Filosofia: para professores e aluno dos cursos de segundo grau e de graduação/ Antônio Rezende. 13 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 4.ed. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgesntein. 12ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5ª ed. Revista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2007.</p>

Disciplina	Sociologia
Carga horária	40h
Período letivo	1º ano
Ementa	Surgimento da sociologia. Indivíduo e sociedade. Instituições sociais. Pensadores sociais. Trabalho e relações sociais. Desigualdades sociais.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BAUMANN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MACHADO, Igor José de Renó[et.al]. Sociologia Hoje. 1.ed.São Paulo: Ática,2013. (livro distribuído gratuitamente a todos os alunos)</p> <p>Referências complementares:</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 4. ed.São Paulo: Moderna, 2010. 488p.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.386p.</p> <p>LODI, Lúcia Helena. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23.ed. Rio de Janeiro: Record,2013.174p.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva,2010.256p.</p>

Disciplina	Matemática
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Conjuntos numéricos. Função polinomial do 1º Grau. Função polinomial do 2º Grau. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Logarítmicos decimais.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. v.1, São Paulo: Ática, 2012. 504 p ISBN 9788508129096</p> <p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; DOLCE, Osvaldo. Fundamentos de matemática elementar: 2: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 189 p. (Fundamentos de Matemática Elementar 2); ISBN 9788535704563</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A Matemática do ensino médio v.1. 9. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 266 p. (Coleção do professor de matemática; 13). ISBN 9788585818107 (broch)</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco. S.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática ensino médio. v.1. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 464 p. (Exemplar entregue gratuitamente a cada aluno).</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto Cesar; LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 329 p.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. v. 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>LIMA, Elon Lages. Meu Professor de matemática: e outras histórias . 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 241 p.</p> <p>MIGUEL, Antonio et al. História da matemática em atividades didáticas. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 319 p.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Paiva: v.1. São Paulo: Moderna, 2009. 256 p.</p>

Disciplina	Física
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Cinemática da partícula. Dinâmica da partícula. Trabalho, energia e conservação da energia. Quantidade de Movimento. Estática dos fluidos.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno A. Física: Ciência e Tecnologia. Editora Moderna, 2 ed. São Paulo, 2005. v.1 e v.2.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco. Os Fundamentos da Física. Editora Moderna, 6 ed. São Paulo, 2000. v.1 e v.2.</p> <p>MAXIMO, Antonio et. al. Física. Editora Scipione, 5 ed. São Paulo, 2000. v.1 e v.2.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>WALKER, Jearl et al. Fundamentos da Física. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.1 e v.2.</p> <p>TIPLER, Paul et. al. Física. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.1 e v.2.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 11. ed. São Paulo: Artmed, 2011.</p> <p>AMALDI, Ugo. Imagens da Física: volume único. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>PIACENTINI, João J. et. al. Introdução ao Laboratório de Física: volume único. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.</p>

Disciplina	Química
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Conceito de química e as transformações da matéria. Substâncias puras e misturas. Leis ponderais. O Átomo. Modelos atômicos. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Geometria molecular. Funções inorgânicas. Reações químicas. Mol. Balanceamento e cálculos estequiométricos.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v.1.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: volume único. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química integral: 2. grau, volume único. São Paulo, SP: FTD, 1993.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>UTIMURA, Teruko Yamamoto; LINGUANOTO, Maria. Química: livro único. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química. São Paulo: Moderna, 1994. v.1.</p> <p>MACÊDO, Jorge Antonio B. de. Introdução a química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2002.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: química geral. São Paulo: FTD, 1992.</p>

Disciplina	Biologia
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Energia. Ciclos da matéria, sucessão ecológica e desequilíbrios ambientais. Educação ambiental. Ecossistemas. Populações. Relações entre os seres vivos. Origem da Vida. Estrutura celular, membranas celulares e organelas. Educação alimentar e nutricional. Metabolismo energético da célula. DNA e divisão celular. Embriologia animal.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: do universo às células vivas. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia: volume único. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia: volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>DAJOZ, Roger. Ecologia geral. 4. ed. Petropolis: Vozes, 1983.</p> <p>GOWDAK, Demetrio Ossowski. Biologia: citologia, embriologia, histologia. São Paulo, SP: Ed. FTD, 1990.</p> <p>ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. São Paulo: Pioneira, 1977.</p> <p>ODUM, Eugene Pleasants; BARRETT, Gary W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>SILVA, Celia Maria Maganhotto de Souza; FAY, Elisabeth Francisconi (Ed.). Agrotoxicos e ambiente. Brasília: Embrapa InformaçãoTecnológica, 2004.</p>

Disciplina	Iniciação científica
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Ciência e conhecimento científico. Fundamentos de artigos científicos. Plataforma Lattes. Relatório de Atividades. Seminários. Normas da ABNT. Noções básicas sobre Pesquisa Científica. Projetos de Pesquisa e Extensão.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. .</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica - texto acadêmico - diário de pesquisa - metodologia . 4 ed. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>

Disciplina	Técnicas de laboratório
Carga horária	40h
Período letivo	1º ano
Ementa	<p>Biologia: Estrutura celular, membranas celulares e organelas: funcionamento e utilização do microscópio óptico, observação da estrutura básica das células animal e vegetal ao microscópio, osmose em células animais e vegetais. Metabolismo energético da célula: Leveduras e a fermentação, extração de pigmentos vegetais. DNA e divisão celular: estrutura tridimensional da molécula de DNA, montagem de cariótipo, extração de DNA de células vegetais.</p> <p>Física: Sistemas de unidades e medidas. Algarismos significativos e notação científica. O estudo dos movimentos: MRU e MRUV. Construção de gráficos. Aplicações das Leis de Newton: plano inclinado, cálculo da gravidade local e forças de atrito. A conservação da energia mecânica: loop e sistema massa-mola. Estática dos fluidos: pressão em fluidos.</p> <p>Química: Regras de segurança em laboratório. Instrumentos e vidrarias. Lavagem de vidrarias. Substâncias puras e misturas: processos de separação de misturas. Leis Ponderais: medidas de massa e volume. Mol: preparação de soluções. Balanceamento e cálculos estequiométricos: titulação volumétrica.</p>
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser protagonista: química, 1º ano: ensino médio. 2. ed. São Paulo: SM, 2013. 448p. (Livro distribuído gratuitamente a todos os alunos).</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Biologia: volume único. São Paulo: Saraiva. 2005. 608p.</p> <p>ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser protagonista: física, 1º ano: ensino médio. 2. ed. São Paulo: SM, 2013. 440p.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>POSTMA, James M.; ROBERTS JR., Julian L.; HOLLENBERG, J. Leland. Química no laboratório. 5. ed. São Paulo: Manole, 2009. 546p.</p> <p>TRINDADE, Diamantino Fernandes. Química básica experimental. 2. ed. São Paulo, SP: Ícone, 2003. 174p.</p> <p>AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos: a diversidade dos seres vivos, anatomia e fisiologia de plantas e animais. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 617 p.</p> <p>PIACENTINI, João J. et al. Introdução ao laboratório de física. 3. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2008. 124 p.</p> <p>PENTEADO, Paulo Cesar Martins; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia: volume 1. São Paulo, SP: Moderna, 2005. 261 p.</p>

Disciplina	Fundamentos da hospitalidade e do turismo
Carga Horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	A hospitalidade na perspectiva da hospedagem. Conceitos, tipos e evolução histórica da hospitalidade e do turismo. Cultura e Patrimônio. O sistema de turismo. Segmentação do turismo. Regiões e roteiros turísticos de Santa Catarina.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>DIAS, Célia Maria de Moraes (Org.). Hospitalidade: reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Thomson, 2003.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução ao turismo. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>PELLEGRINI FILHO, Americo. Ecologia, cultura e turismo. Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>BAHL, Miguel. Viagens e roteiros turísticos. Curitiba: Prottexto, 2004.</p> <p>TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Org.). Turismo como aprender, como ensinar. 3. ed. São Paulo, SP: Senac, 2003-. 2 v.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Turismo: atividade marcante. 4. ed. rev. e ampl. Caxias do Sul, RS: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001.</p> <p>BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 1998</p> <p>MINISTÉRIO do turismo: publicações. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/>. Acesso em: 07 out. 2013.</p> <p>SANCHO, Amparo (Dir.). Introdução ao turismo: Organização Mundial do Turismo. São Paulo: ROCA, 2001.</p> <p>SANTUR. Santa Catarina Turismo S/A: destinos. Disponível em <http://www.santur.sc.gov.br/>. Acesso em: 07 out. 2013.</p>

Disciplina	Introdução aos meios de hospedagem
Carga horária	40h
Período letivo	1º ano
Ementa	Evolução histórica dos meios de hospedagem. Classificação e tipologia de meios de hospedagem. Terminologia hoteleira. Estrutura organizacional dos meios de hospedagem de pequeno, médio e grande porte.
Referências	<p>Referências Básicas:</p> <p>CÂNDIDO, Indio; VIERA, Elenara Viera de. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. rev. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.</p> <p>HAYES, David K; NINEMEIER, Jack D. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>AMARAL, Ricardo Costa Neves do. Cruzeiros marítimos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>COIMBRA, Ricardo. Assassinatos na hotelaria: ou como perder seu hóspede em oito capítulos. Salvador: Casa da Qualidade, 1998.</p> <p>PETROCCHI, Mario. Hotelaria: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.</p> <p>TORRE, Francisco de la. Administração hoteleira: parte I: departamentos. São Paulo: ROCA, 2001.</p> <p>VIERA, Elenara Viera de; CANDIDO, Indio. Glossário técnico: gastronômico, hoteleiro e turístico. 2. ed. rev. e ampl. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.</p>

Disciplina	Relações interpessoais
Carga horária	40 h
Período letivo	1º ano
Ementa	Relações humanas com valorização das características socioculturais. Relações interpessoais no ambiente de trabalho. Trabalho em equipe. Administração de conflitos. Etiqueta empresarial.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das relações interpessoais. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010. 119p.</p> <p>MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 19. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010. 393 p.</p> <p>ANDRADE, Edson. Construindo relacionamentos através de dinâmicas de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 161 p.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. Rio de Janeiro: LTC Ed., 2008. 210p.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Psicologia das Relações Interpessoais ó 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PEASE, Allan; PEASE, Barbara. Como conquistar as pessoas: Dicas para você ampliar suas relações e criar laços mais gratificantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2006. 128 p.</p> <p>ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e Auto-estima. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>ARAÚJO, Maria Aparecida A. Etiqueta empresarial: ser bem educado é... Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.</p>

Disciplina	Língua estrangeira ó espanhol aplicado à hospedagem I
Carga horária	80 h
Período letivo	1º ano
Ementa	Estruturas básicas da Língua Espanhola. Terminologia técnica do meio de hospedagem. O léxico em contextos diferenciados, com ênfase em situações culturais e ambientais relacionadas à atividade de hospedagem. A contribuição dos povos afriacanos.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol em viagens!: um guia completo para comunicação em viagens. Baueri, SP:Disal, 2009.</p> <p>GONZALEX HERMOSO, A; CUENOT, J. R; SANCHEZ ALFARO, M. Gramatica de espanhl lengua extranjera: normas, recursos para la comunicacion. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>OSMAN, Soraia et al.. Enlaces 1. Español para jóvenes brasileños. São Paulo: Macmillan, 2010. (livro didático disponível para os alunos)</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol: um guia completo de conversação para você se comunicar no dia a dia, em viagens, reuniões de negócios, eventos sociais, entrevistas e muitas outras situações. São Paulo: Disal, 2008.</p> <p>BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia El español: curso de lengua y cultura hispánica: nível básico. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.</p> <p>FANJUL, Adrián. Gramática de Español: Paso a Paso. São Paulo: Moderna, 2005. 272p.</p> <p>LAROUSSE EDITORIAL S.A. Larousse: Gran diccionario usual de la lengua española. São Paulo, SP: Larousse do Brasil, 2006.</p> <p>LEITE, Silvana Cobucci; BENEDETTI, C. Ivone (Coord.). Dicionário escolar WMF: español/portugués, Português/español. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.390p.</p>

Disciplina	Língua estrangeira - inglês aplicado à hospedagem I
Carga horária	80h
Período letivo	1º ano
Ementa	Gramática básica. Vocabulário básico e vocabulário específico para a área de lazer e recreação. Estratégias de leitura. Comunicação oral. Gêneros textuais e discursivos.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond, 2010. v. 1</p> <p>BRENNER, Gail Abel. Inglês para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p>DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: Ensino Médio. V1. São Paulo: Macmillan, 2013. (livro didático disponível aos estudantes)</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. 1. ed. reform. e rev. São Paulo: Centro Paula Souza: Textonovo, 2004. 111 p. ISBN 8585734367.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay!: inglês básico para hotelaria e turismo. São Paulo: Disal, 2004.</p> <p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para educandos brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. atual. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>LIMA, Denilso de. Gramática de uso da língua inglesa: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 200p.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo II. São Paulo: Centro Paula Souza: Textonovo, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students: inglês para estudantes de turismo. São Paulo: Roca, 2001. 120 p. ISBN 8572413308.</p> <p>PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria: a comunicação essencial para o dia-a-dia. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.</p>

Disciplina	Segurança no trabalho e primeiros socorros
Carga horária	40h
Período letivo	1º ano
Ementa	<p>Segurança do Trabalho: Noções Gerais de Segurança do Trabalho nos meios de Hospedagem: normas regulamentadoras e equipamentos de proteção. Noções de Ergonomia. Prevenção e Controle de Incêndios. Educação para o Trânsito. Primeiros Socorros: Avaliação da Cena de Urgência/Emergência. Avaliação Inicial da Vítima. Biossegurança. Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano. Hemorragias: choque hipovolêmico. Reanimação Cardiopulmonar (RCP): desfibrilação externa automática. Manejo de Vias Aéreas: obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE). Trauma: imobilização em fraturas, luxações e entorses. Remoção e Transporte do Paciente. Emergências Clínicas: cardiológicas e respiratórias. Afogamentos e Acidentes de Mergulho. Queimaduras. Intoxicação Exógena. Pacientes Especiais: idosos e gestantes.</p>
Referências	<p>Referências básicas: ALBINO, Rubia Maria. Urgências e Emergências. Florianópolis: Papa-Livro, 2003.</p> <p>HEINIG, Marcos Alexandre. Curso de Capacitação Inicial em Suporte Básico nas Situações de Urgências e Emergência: manual do participante. Camboriú, [2016]. Apostila de aula, Disciplina de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros, Curso de Segurança no Trabalho, Campus Camboriú, IFC.</p> <p>NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado PHTLS: Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>Referências complementares: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INDÚSTRIA QUÍMICA. Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos. São Paulo: ABIQUIM. 2006.</p> <p>ATLAS. Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 68 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>BRODT, Mário. Infartei, e agora? Porto Alegre: AGE, 2007.</p> <p>HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de Biossegurança. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>SILVA, Edilene Rodrigues da; TIMÓTEO, Rosalba Pessoa de Souza. Educando e produzindo conhecimento em enfermagem. Natal: EDUFRN, 2008.</p> <p>THIBODEAU, Gary A.; PATTON, Kevin T. Estrutura e Funções do Corpo Humano. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>WOLF-HEIDEGGER, Gerhard. Atlas de Anatomia Humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1972.</p>

Disciplina	Oficinas integradas I
Carga horária	40 h
Período letivo	1º ano
Ementa	Ambientação no curso. Postura acadêmica e profissional. Área profissional e mundo do trabalho transversal aos componentes curriculares que permeiam as disciplinas do primeiro ano considerando as práticas sustentáveis, assim como a valorização sociocultural.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas . Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>CÂNDIDO, Indio; VIERA, Elenara Viera de. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços . Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.</p> <p>IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do turismo. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP): Thomson, 2003.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 20 .ed. Campinas: Papirus, 2012.</p> <p>BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 1998.</p> <p>HOLLANDA, Janir. Turismo: operação e agenciamento. Rio de Janeiro SENAC Nacional, 2003.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Manole, 2010.</p>

2º ANO

Disciplina	Língua portuguesa
Carga horária	120h
Período letivo	2º ano
Ementa	Literatura: romantismo, realismo, naturalismo, parnasianismo, simbolismo. Representação étnico-racial na literatura brasileira. Língua: análise e reflexão; práticas estruturais do texto, ortografia, termos da oração, concordância verbal e nominal, período composto, formas nominais do verbo, vírgula, pontuação. Produção textual. Leitura e oralidade.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>CEREJA, Wiliam Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. Vol. 2. 9. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Livro didático: um exemplar entregue a cada aluno).</p> <p>OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, Beatriz (Org.). Linguagem, gênero, sexualidade: clássicos traduzidos. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara: atualizado pelo novo acordo ortográfico: 51.210 entradas (verbetes e locuções). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>TUFANO, Douglas. Michaelis: português fácil: tira-dúvidas de redação. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2011.</p>

Disciplina	Arte
Carga horária	40h
Período letivo	2º ano
Ementa	O que é arte. Expressões e linguagens artísticas (música, teatro e artes visuais) em diferentes períodos da arte. Cultura e arte brasileira. Influências da cultura indígena, europeia e africana na produção artística nacional. Temas da arte contemporânea. Patrimônio histórico e cultural. Educação ambiental em arte.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARCHER, M. Arte Contemporânea: uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. Arte por toda a parte. São Paulo: Ftd, 2013. (livro didático disponibilizado aos alunos)</p> <p>Referências complementares:</p> <p>LOPES, Nei; CAMPOS, Carmen Lucia. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo, SP: Barsa Planeta, 2008, 144p.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz; FRANÇA, Patricia (Org). Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 350p.</p> <p>PAHLEN, Kurt. História Universal da música. São Paulo: Melhoramentos, [s.d]. 376p.</p> <p>TIRAPELI, Percival. Arte Moderna e contemporânea: figuração, abstração e novos meios: século 20 e 21. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. 111p.</p> <p>TIRAPELI, Percival. Arte indígena do: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. 59p.</p> <p>SOUSA, Márcia Regina Pereira de. O livro de artista como lugar tátil. Florianópolis: UDESC, 2011. 329p.</p>

Disciplina	Educação física
Carga horária	80 h
Período letivo	2º ano
Ementa	Ampliação da discussão sobre Esporte e Sociedade. Atividade Física, saúde e qualidade de vida. Lazer e Recreação: espaços públicos e privados acessíveis para prática de atividades físicas e recreativas voltadas ao lazer. Fisiologia do exercício aplicada a Atividade Física e a Saúde. Manifestações da dança e expressão rítmica. Relação entre o jogo e questões relacionadas à regra, competição, valores, acessibilidade, cooperação e organização social. Manifestações das culturas afro-brasileiras e indígenas dentro dos jogos e danças. Manifestações culturais relacionadas às lutas e artes marciais.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>BECKER, I. Manual de Xadrez. 16. ed. rev., modificada e ampl. São Paulo: Nobel, 1982.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2004.</p> <p>MARQUES, I. Dançando na escola. 4. ed. São Paulo: Cortez 2007.</p> <p>MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.</p> <p>MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fundamentos de fisiologia do exercício. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>SILVA, T. A. da Costa e. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BACURAU, R. F.; NAVARRO, F.; UCHIDA, M. C. Hipertrofia, hiperplasia: fisiologia, nutrição e treinamento do crescimento muscular. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>CAMPOS, M. de A. Exercícios abdominais: uma abordagem prática e científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>CARLI, R. R. de. Atlas de anatomia humana: o corpo humano desvendado. São Paulo: DCL, 1998.</p> <p>GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2004.</p> <p>MATOS, M. G. de. Corpo, movimento e socialização. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>

Disciplina	História
Carga horária	40 h
Período letivo	2º ano
Ementa	História moderna e a transição para o período da História contemporânea e a História do Brasil do século XIX, bem como as questões relacionadas à pluralidade cultural. História e cultura afro-brasileira e africana e Santa Catarina nesse contexto.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. História em movimento. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>PETTA, N.L de.; OJEDA, E.A .B. História uma abordagem integrada. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>ÁFRICA. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. (Coleção História Geral da África da UNESCO).</p> <p>SCHWANKE, Cibele (Org.). Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ARAÚJO, Hermetes Reis de. A invenção do litoral: reformas urbanas e reajustamento social em Fpolis, na primeira república. São Paulo: PUC, 1989. Dissertação de Mestrado.</p> <p>BOSSLE, Ondina Pereira. História da Industrialização Catarinense: das origens à integração no desenvolvimento brasileiro. Florianópolis, Federação das Indústrias de Santa Catarina. 1988.</p> <p>VICENTINO, C. História: memória viva. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>PIAZZA, W; HUBRNER, L. Santa Catarina: história da gente. Florianópolis: Lunardelli, 1983.</p> <p>SACHET, C. Santa Catarina: cem anos de história. Florianópolis: Século, 1997.</p> <p>SERIACOPI, G; CAMPOS, A. História: volume único. São Paulo: Ática, 2005.</p>

Disciplina	Geografia
Carga horária	40 h
Período letivo	2º ano
Ementa	Configuração regional: região, regionalização e regionalismo. Sociedade e natureza: domínios morfoclimáticos e organização do espaço geográfico do Brasil. Meio ambiente urbano: população, urbanização e questões socioambientais.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BIGOTTO, José Francisco et. al. Geografia: sociedade e cotidiano 2: espaço brasileiro. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáqui de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>AB´SÁBER, Aziz Nacib; MARIGO, Luiz Claudio. Ecosistemas do Brasil: ecosystems of Brazil. São Paulo: Metalivros, 2008.</p> <p>CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato. Brasil: questões atuais da reorganização do território. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>FLORES, Nitton Cesar. A sustentabilidade ambiental em suas múltiplas faces. Campinas: Millennium Editora, 2012.</p> <p>MILLER JUNIOR, G. T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 11.ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>ROSS, Jurandyr L. Sanches. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>GUERRA, Antonio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada ao turismo. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (Ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. São Paulo: USP, Manole, 2010.</p>

Disciplina	Filosofia
Carga horária	40h
Período letivo	2º ano
Ementa	Antropologia filosófica. Cultura e linguagem. A questão da liberdade. O amor. A felicidade. Ética. Bioética. Ética ambiental. Ética profissional.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires Martins. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirta. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Aristóteles. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. v.1.</p>

Disciplina	Sociologia
Carga horária	40h
Período letivo	2º ano
Ementa	Cultura e sociedade. Cultura e ideologia. Cultura e contracultura. Comunicação e cultura. Indústria cultural e consumo. Diversidade cultural brasileira.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488p.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.386p.</p> <p>MACHADO, Igor José de Renó[et.al]. Sociologia Hoje. 1.ed. São Paulo: Ática,2013. (livro distribuído gratuitamente a todos os alunos)</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. 152p.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BAUMANN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia.14.ed. São Paulo: Ática,2010.520p.</p> <p>FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>BOAS, Franz. Antropologia cultural.5.ed.Rio de Janeiro: Zahar, 2009.109p.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva,2010.256p.</p>

Disciplina	Matemática
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções trigonométricas. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Análise combinatória. Probabilidades.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio: v. 2. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 347 p. (Coleção do professor de matemática; 14). ISBN 8585818115.</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 312 p. ISBN 978853704570</p> <p>IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. 232 p. ISBN 9788535704587</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco. S.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática ensino médio. v. 2. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 464 p. (Exemplar entregue gratuitamente a cada aluno).</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César; LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 329 p. ISBN 9788585818746</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. v.1, São Paulo: Ática, 2012. 384 p. ISBN 9788508129096</p> <p>HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: 5: combinatória e probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 184 p. ISBN 9788535704617</p> <p>LIMA, Elon Lages. Meu Professor de matemática: e outras histórias. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 241 p. ISBN 9788585818098</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. v.2. São Paulo: Moderna, 2009. 312 p.. ISBN 9788516063665</p>

Disciplina	Física
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Termologia. Calorimetria. Estudo dos gases ideais. Termodinâmica. Ondas mecânicas. Ótica geométrica.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>VÁLIO, Adriana Benetti Marques; FUKUI, Ana; FERDINAN, Bassam; MOLINA, Madson de Melo; OLIVEIRA, Venerando Santiago de. Ser Protagonista ó Física 2. 2.ed. São Paulo, SP: SM, 2013. (Livro didático disponibilizado aos alunos).</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Antonio de Toledo, FERRARO, Nicolau Gilberto. Os Fundamentos da Física. 6. ed., São Paulo: Moderna, 2000. v. 2.</p> <p>MAXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física. São Paulo: Scipione, 2005. v. 2.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNICK, Robert. Fundamentos de Física. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2.</p> <p>TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. vol. 1</p> <p>HEWITT, Paul G. Física Conceitual: volume único. 11. ed. São Paulo: Artmed, 2011.</p> <p>TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros: eletricidade e magnetismo, óptica. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. v. 2.</p> <p>PIACENTINI, João J. et. al.. Introdução ao Laboratório de Física: volume único. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.</p>

Disciplina	Química
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Soluções. Diluição e estequiometria das soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser protagonista: química, 2º ano: ensino médio. 2. ed. São Paulo: SM, 2013. 431p. (Livro distribuído gratuitamente a todos os alunos).</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química integral: 2. grau, volume único. São Paulo, SP: Ed. FTD, 1993. 624p.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química: Físico-química, volume 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1995.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: volume único. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2003. 354p.</p> <p>UTIMURA, Teruko Yamamoto; LINGUANOTO, Maria. Química: livro único. São Paulo: FTD, 1998. 592p.</p> <p>MACÊDO, Jorge Antonio B. de. Introdução a química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2002. ix. 487p.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: química geral. São Paulo: Ed. FTD, 1992. 413p.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química: química geral: 1. 12. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007. 512p.</p>

Disciplina	Biologia
Carga horária	80 horas
Período letivo	2º ano
Ementa	Taxonomia. Sistemática. Classificação dos seres vivos em Reinos. Vírus. Reino Monera. Reino Protocista. Reino Fungi. Reino Plantae. Anatomia, histologia e fisiologia das angiospermas. Reino Animal. Filos Porifera e Cnidaria. Filos Platyhelminthes e Nematoda. Filos Mollusca e Annelida. Filo Arthropoda. Filo Echinodermata. Filo Chordata.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AMABIS. José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: a diversidade dos seres vivos. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>FAVARETTO, Jose Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia: volume único. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. Biologia: volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>FERREIRA, Alfredo Gui; BORGHETTI, Fabian (orgs.). Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.</p> <p>RUPPERT, Edward E.; BARNES, Robert D. Zoologia dos invertebrados. São Paulo: Roca, 1996,</p> <p>POUGH, F. Harvey; HEISER, John B; MCFARLAND, William N. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 1993.</p> <p>TRIGIANO, Robert N.; WINDHAM, M. T.; WINDHAM, Alan S. Fitopatologia: conceitos e exercícios de laboratórios. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>

Disciplina	Pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer
Carga Horária	40 h
Período letivo	2º ano
Ementa	Projeto de pesquisa e extensão. Caderno de campo. Plano de atividades. Coleta, tabulação e análise de dados. Instrumento de coleta de dados. Relatório parcial. Resumo expandido. Evento científico ó FICE (inscrição). Banner. Relatório final. Artigo científico.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009. 159 p.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de coleta de dados no campo. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p ISBN 8522402736.</p> <p>CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 144 p. ISBN 9788532633903.</p> <p>DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 432p. ISBN 9788536306636.</p>

Disciplina	Noções de estatística
Carga horária	40 horas
Período letivo	2º ano
Ementa	Noções, histórico e importância da estatística no Curso de Hospedagem. Estatística descritiva e indutiva. População e amostra. Tamanho mínimo de amostras. Técnicas de amostragem. Tabulação e apresentação de dados. Medidas de tendências centrais e dispersão.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada às ciências sociais. 8. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2012.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência : volume único. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antônio Cezar. Estatística para os cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Elementos de estatística. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10^a Edição. Rio de Janeiro:LTC, 2008.</p> <p>IEZZI, Gelson et al. Matemática: Ciência e aplicações. Volume 3. 2. ed. São Paulo: Atual, 2004.</p>

Disciplina	Recepção
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Procedimentos operacionais e rotinas do setor de recepção nos meios de hospedagem. Funções, habilidades, competências e atribuições do setor: portaria, telefonia, caixa, conciergeria. Reservas. Programas informatizados. Operações financeiras aplicadas à rotina do setor.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CÂNDIDO, Indio; VIEIRA, Elenara de. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. Ed. Ver. Caxias do Sul. RS: EDUCS ó Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001.</p> <p>TARABOULSI, Fadi Antoine. Administração de hotelaria hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>AMARAL, Ricardo Costa Neves do. Cruzeiros marítimos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>BOERGER, Marcelo Assad. Gestão em hotelaria hospitalar. São Paulo: Atlas.</p> <p>GODOI, Adalto Felix de. Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Ícone, 2008.</p> <p>ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: front office e governança. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>TORRE, Francisco de la. Administração hoteleira: parte I: departamentos. São Paulo: ROCA, 2001.</p>

Disciplina	Governança
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Competências, habilidades e atribuições do profissional de governança. Estrutura física e funcional da governança nos meios de hospedagem. Prática operacional, procedimentos e rotinas do setor. Microbiologia na governança. Programas informatizados. Responsabilidade ambiental na governança.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. rev. Caxias do Sul, RS: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001.</p> <p>DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria. 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.</p> <p>VIERA, Elenara e CANDIDO, Índio. Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educus, 2003.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. 9. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. 246 p. ISBN 9788573596427.</p> <p>CAON, Mauro. Gestão estratégica de serviços de hotelaria. São Paulo, SP: Atlas, 2008.</p> <p>ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p> <p>TARABOULSI, Fadi Antoine. Administração de hotelaria hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>TORRE, Francisco de la. Administração hoteleira: parte I: departamentos. São Paulo: ROCA, 2001.</p>

Disciplina	Língua estrangeira - inglês aplicado à hospedagem II
Carga horária	80h
Período letivo	2º ano
Ementa	Expansão de gramática básica. Terminologias para as áreas de recepção, reservas e governança. O léxico em conteúdos diferenciados, com ênfase em situações de saúde e alimentação, voluntariado, biodiversidade e tecnologia. Gêneros textuais e discursivos.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond, 2010. v. 2.</p> <p>BRENNER, Gail Abel. Inglês para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p>DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: Ensino Médio. V2. São Paulo: Macmillan, 2013. (livro didático disponível aos estudantes)</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I. São Paulo: Centro Paula Souza: Textonovo, 2004.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay!: inglês básico para hotelaria e turismo. São Paulo: Disal, 2004.</p> <p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para educandos brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. atual. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>LIMA, Denilso de. Gramática de uso da língua inglesa: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 200p.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II. São Paulo: Centro Paula Souza: Textonovo, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students: inglês para estudantes de turismo. São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria: a comunicação essencial para o dia-a-dia. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.</p>

Disciplina	Língua estrangeira ó espanhol aplicado à hospedagem II
Carga horária	80 h
Período letivo	2º ano
Ementa	Estruturas intermediárias da Língua Espanhola. Atividades operacionais de: recepção, reservas e eventos. Princípios da responsabilidade socioeconômica e ambiental no setor de hospedagem. Diversidade étnico-racional.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol em viagens!: um guia completo para comunicação em viagens. Barueri, SP: Disal, 2009.</p> <p>GONZALEZ HERMOSO, A. ; CUENOT, J.R.; SANCHEZ ALFARO, M. Gramática de lengua extranjera: normas, recursos para la comunicacion. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>OSMAN, Soraia et al.. Enlaces 2. Español para jóvenes brasileños. São Paulo: MACMILLAN, FNDE, 2012. (Livro didático disponível para os alunos).</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol: um guia completo de conversação para você se comunicar no dia a dia, em viagens, reuniões de negócios, eventos sociais, entrevistas e muitas outras situações. São Paulo: Disal, 2008.</p> <p>BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia El español: curso de lengua y cultura hispánica: nível básico. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.</p> <p>FANJUL, Adrián. Gramática de Español: Paso a Paso. São Paulo: Moderna, 2005. 272p.</p> <p>LAROUSSE EDITORIAL S.A. Larousse: Gran diccionario usual de la lengua española. São Paulo, SP: Larousse do Brasil, 2006.</p> <p>LEITE, Silvana Cobucci; BENEDETTI, C. Ivone (Coord.). Dicionário escolar WMF: español/portugués, Português/español. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.390p.</p>

Disciplina	Sustentabilidade nos meios de hospedagem
Carga horária	40 h
Período letivo	2º ano
Ementa	Conceitos gerais de sustentabilidade e turismo sustentável. Educação ambiental na atividade turística em defesa dos bens naturais. Princípios, conceitos e normas aplicáveis ao planejamento de meios de hospedagem. Os impactos ambientais, culturais e sócio econômicos do turismo.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Desenvolvimento sustentável do turismo: uma compilação de boas práticas. São Paulo (SP): ROCA, 2005.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (Ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, Manole, 2010.</p> <p>RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008</p> <p>Referências complementares:</p> <p>PELLEGRINI FILHO, Americo. Ecologia, cultura e turismo. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>LEMOS, Leandro de. O valor turístico: na economia da sustentabilidade. São Paulo: Aleph, 2005.</p> <p>PIRES, Paulo dos Santos. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: Ed. Senac, 2002.</p> <p>MAGALHÃES, Claudia Freitas. Diretrizes para o turismo sustentável em municípios. São Paulo: ROCA, 2002</p> <p>MINISTÉRIO do meio ambiente. Disponível em <http://www.mma.gov.br/>. Acesso em: 07 out 2013.</p> <p>VIERA, Elenara e CANDIDO, Índio. Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educs, 2003.</p>

Disciplina	Técnicas de lazer e recreação nos meios de hospedagem
Carga horária	80 h
Período letivo	2º ano
Ementa	<p>Conceito de lazer e recreação. Recreação como uma opção de lazer. Perfil e responsabilidades do recreador. Estudo e vivência de atividades socioculturais e recreativas voltadas a diferentes públicos. Políticas públicas voltadas ao lazer. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Planejamento, organização e execução de projetos voltados à atividades de lazer e recreação em diferentes meios de hospedagem. Atividades recreativas adaptadas com vistas à inclusão social.</p>
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vany. Trabalhando com recreação. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2011.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho; STOPPA, Edmur Antonio. Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros . 5. ed. São Paulo: Papirus, 2009.</p> <p>PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2007.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BACAL, Sarah. Lazer e o universo dos possíveis. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2006.</p> <p>BRUHNS, Heloisa Turini (Org.). Introdução aos estudos do lazer. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997.</p> <p>BRUHNS, Heloisa Turini; GUTIERREZ, Gustavo Luis (Org.). Enfoques contemporâneos do lúdico: III ciclo de debates lazer e motricidade. Campinas: Autores Associados, 2002.</p> <p>MOLETTA, Vania Beatriz Florentino. Turismo de entretenimento e lazer. Porto Alegre: SEBRAE, 2003.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida . 3. ed. São Paulo: Papirus, 2006.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer: formação e atuação profissional . 9.ed. Campinas: Papirus, 2010.</p> <p>NEGRINE, Airton; BRADACZ, Luciane; CARVALHO, Paulo Eugênio Gedoz de. Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.</p> <p>SILVA, Tiago Aquino da Costa e; GONÇALVES, Kaoê Giro Ferraz. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p>

3º ANO

Disciplina	Língua portuguesa
Carga horária	80h
Período letivo	3º ano
Ementa	Literatura: Préomodernismo. Modernismo. Literatura contemporânea. Representação étnico-racial na literatura brasileira. Literatura catarinense. Revisão de todos os períodos literários. Língua: análise e reflexão. Revisão gramatical. Morfossintaxe. Termos da oração. Concordância. Orações subordinadas. Orações coordenadas. Regência e crase. Produção textual. Leitura e oralidade.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>ABAURRE, M. L. Português: língua e literatura: volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 1999.</p> <p>FARACO, C. E.; MOURA, F. M; MAURUXO Jr., J. H. Língua portuguesa: linguagem e interação. São Paulo: Ática, 2010. v.1.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara: atualizado pelo novo acordo ortográfico: 51.210 entradas (verbetes e locuções). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley (Luis Filipi Lindley). Nova gramática do português contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon Ed. Digital, 2008.</p> <p>INFANTE, U. Textos: leituras e escritas. São Paulo: Scipione, 2005 .</p> <p>GRION, L. 400 erros que um executivo comete ao redigir. São Paulo: Edicta, 2003.</p> <p>SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português: literatura, gramática, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>TERRA, E.; NICOLA, J. Português: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>TUFANO, Douglas. Michaelis: português fácil : tira-dúvidas de redação 3. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2011.</p> <p>VERÍSSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</p>

Disciplina	Arte
Carga horária	40h
Período letivo	3º ano
Ementa	Movimentos artísticos modernos e contemporâneos. Influências indígenas e afro-brasileiras na arte do Brasil. As matérias da arte. Saberes culturais e estéticos. Arte e meio ambiente. Reconhecimento e expressão através das linguagens artísticas (Música, Artes Cênicas e Artes Visuais). Patrimônio histórico e cultural.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARCHER, M. Arte Contemporânea: uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>FERRARI, Solange dos Santos Utuari et al. Arte por toda a parte. São Paulo: Ftd, 2013. (livro didático disponibilizado aos alunos)</p> <p>Referências complementares:</p> <p>LOPES, Nei; CAMPOS, Carmen Lucia. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo, SP: Barsa Planeta, 2008, 144p.</p> <p>NAZÁRIO, Luiz; FRANÇA, Patricia (Org). Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 350p.</p> <p>PAHLEN, Kurt. História Universal da música. São Paulo: Melhoramentos, [s.d]. 376p.</p> <p>TIRAPELI, Percival. Arte Moderna e contemporânea: figuração, abstração e novos meios: século 20 e 21. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. 111p.</p> <p>TIRAPELI, Percival. Arte indígena do: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. 59p.</p> <p>SOUSA, Márcia Regina Pereira de. O livro de artista como lugar tátil. Florianópolis: UDESC, 2011. 329p.</p>

Disciplina	Educação física
Carga horária	80 h
Período letivo	3º ano
Ementa	<p>Manifestações corporais socialmente construídas relacionadas aos jogos e brincadeiras, lutas, ginástica e esportes. Aprofundamento dos conceitos de atividade física, exercício físico, saúde e qualidade de vida. Atividade física e o mundo do trabalho. Sistematização de atividades físicas voltadas à resistência cardiovascular, força, resistência muscular, hipertrofia. Organização de eventos esportivos e recreativos. A relação entre a dança, gênero sexual, sociedade, qualidade de vida relações interpessoais.</p>
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARENA, S. S. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>MARQUES, I. Dançando na escola. 4. ed. São Paulo: Cortez 2007</p> <p>MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.</p> <p>SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>SILVA, T. A. da Costa e. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>UCHIDA, M. C. Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática ao treinamento de força. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>WEINECK, J. Atividade física e esporte: para quê?. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BACURAU, R. F.; NAVARRO, F.; UCHIDA, M. C. Hipertrofia, hiperplasia: fisiologia, nutrição e treinamento do crescimento muscular. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>CAMPOS, M. de A. Exercícios abdominais: uma abordagem prática e científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>CARLI, R. R. de. Atlas de anatomia humana: o corpo humano desvendado. São Paulo: DCL, 1998.</p> <p>GUISELINI, M. A. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. Rio de Janeiro: Phorte Editora, 2004.</p> <p>MATOS, M. G. de. Corpo, movimento e socialização. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.</p> <p>MCARDLE, W. D. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>

Disciplina	História
Carga horária	80
Período letivo	3º ano
Ementa	Transição do século XIX para o século XX e período contemporâneo, século XX. História do Brasil e geral. História da segregação racial, de gênero e de classe. História da África e da cultura afro-brasileira.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARRUDA, Jose Jobson de A.; PILETTI, Nelson. Toda a história: historia geral e historia do Brasil. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia. Oficina de história: história integrada. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>DOMINGUES J. E.; FIUSA, L. P. L. História o Brasil em foco. São Paulo: FDT, 1996.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ROMÃO, J. História da Educação do Negro e outras Histórias. Brasília: SECAD, 2005.</p> <p>CAMPOS, Gislane Azevedo; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Editora Ática, 2005.</p> <p>HOBSBAWN, E. J. Indústria e Império. Presença: Lisboa, 1978.</p> <p>HOBSBAWN, E. J. A Era das Revoluções. Presença: Lisboa, 1978.</p> <p>HOBSBAWN, Eric J. A Era dos Extremos. Ed Presença: Lisboa, 1996.</p>

Disciplina	Geografia
Carga horária	80 h
Período letivo	3º ano
Ementa	Organização do espaço geográfica mundial e o processo de globalização. Geopolítica: políticas territoriais locais e globais. Cenário geopolítico mundial contemporâneo.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BIGOTTO, José Francisco et al.. Geografia: sociedade e cotidiano 2: espaço brasileiro. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p> <p>MOREIRA, João Carlos; SENE Eustáqui de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato. Brasil: questões atuais da reorganização do território. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.</p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 11.ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p> <p>LEFF, Henrique. Ecologia, capital e cultura : a territorialização da racionalidade ambiental. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.</p> <p>GUERRA, Antonio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada ao turismo. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (Ed.). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. São Paulo: USP, Manole, 2010.</p>

Disciplina	Filosofia
Carga horária	40h
Período letivo	3º ano
Ementa	Filosofia política. Ideologia. Fundamentação e legitimidade do poder. O Estado moderno. A questão da democracia. Direitos humanos. Estética. Filosofia da religião. Naturalismo e religião.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires Martins. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>COTRIM, Gilberto. FERNANDES, Mirta. Fundamentos de Filosofia. Saraiva, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. O que é ideologia. 39. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>REZENDE, Antônio. Curso de Filosofia: para professores e aluno dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 12. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>

Disciplina	Sociologia
Carga horária	40h
Período letivo	3º ano
Ementa	Política e Estado. Política e cidadania. Movimentos sociais. Poder, sociedade de consumo e violência.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.386p.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MACHADO, Igor José de Renó[et.al]. Sociologia Hoje. 1.ed.São Paulo: Ática,2013. (livro distribuído gratuitamente a todos os alunos)</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23.ed. Rio de Janeiro: Record,2013.174p.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BAUMANN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 520p..</p> <p>FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação.2.ed.SãoPaulo:Atlas,2013.247p.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.598p.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Saraiva,2010.256p.</p>

Disciplina	Matemática
Carga horária	80h
Período letivo	3º ano
Ementa	Geometria analítica. Geometria espacial. Números complexos. Polinômios.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. v.3, São Paulo: Ática, 2012. 384 p. ISBN 9788508129096</p> <p>LIMA, Elon Lages. A matemática do ensino médio: volume 3 . 6. ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2006. 287 p. ISBN 8585818123</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. v.3. São Paulo: Moderna, 2009. 182 p. ISBN 9788516063689</p> <p>SMOLE, Kátia Stocco. S.; DINIZ, Maria Ignez. Matemática ensino médio. v. 3. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 512 p. (Exemplar entregue gratuitamente a cada aluno).</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César; LIMA, Elon Lages. Temas e problemas elementares. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 329 p. ISBN 9788585818746</p> <p>FERNANDEZ, Vicente Paz; YOUSSEF, Antonio Nicolau. Matemática para o 2º. Grau. v. único. São Paulo: Scipione, 1994. 424 p. ISBN 8526216694</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI Jr., José Ruy. Matemática completa. Ensino Médio, v. único. São Paulo: FTD, 2002. 592 p. ISBN 8532248276</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI Jr., José Ruy. Matemática fundamental. 2º.Grau, v. único. São Paulo: FTD, 1994. 560 p. ISBN 853221441</p> <p>SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática: série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2004. 424 p. ISBN 8508086237</p>

Disciplina	Física
Carga horária	80h
Período letivo	3º ano
Ementa	Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Ondas eletromagnéticas.
Referências:	<p>Referências básicas:</p> <p>TORRES, Carlos Magno A. Física, ciência e tecnologia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2000. v.3.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco. Os fundamentos da física. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2000. v.3.</p> <p>MAXIMO, ANTONIO et. al. Física. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2000. v.3.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>WALKER, Jearl et al.. Fundamentos da física. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.3.</p> <p>TIPLER, Paul et. al.. Física. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v.3.</p> <p>HEWITT, Paul G. Física conceitual: volume único. 11. ed. São Paulo: Artmed, 2011.</p> <p>AMALDI, Ugo. Imagens da física: volume único. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>PIACENTINI, João J. et. al.. Introdução ao laboratório de física: volume único. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2008.</p>

Disciplina	Química
Carga horária	80h
Período letivo	3º ano
Ementa	Introdução à Química dos compostos de carbono. As principais classes funcionais de compostos orgânicos. Ligações intermoleculares na Química Orgânica. Isomeria. Reações de substituição. Reações de adição. Noções de acidez e basicidade em compostos orgânicos. Oxirredução, desidratação e esterificação.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v.3.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: volume único. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química integral: 2. Grau: volume único. São Paulo: FTD, 1993.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: volume único. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>UTIMURA, Teruko Yamamoto; LINGUANOTO, Maria. Química: livro único. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Química. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1994.v.1.</p> <p>MACÊDO, Jorge Antonio B. de. Introdução a química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2002.</p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: química geral. São Paulo: FTD, 1992.</p>

Disciplina	Biologia
Carga horária	80h
Período letivo	3º ano
Ementa	Genética: princípios básicos mendelianos. Genética pós-Mendel. Biotecnologia. Biologia molecular. Evolução: evidências e conceitos. Teoria sintética da evolução. Especiação e genética de populações.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: Adaptação e continuidade da vida. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia: volume único. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Biologia. volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Conceitos de biologia: volume 3. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMANN, Steven A.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. Biologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>GOULD, Stephen Jay. Dinossauro no palheiro: reflexões sobre história natural. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>GRIFFITHS, Anthony J. F.; WEESLER, Susan R.; LEWONTIN, Richard C.; CARROL, Sean B. Introdução à genética. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>

Disciplina	Eventos em meios de hospedagem
Carga horária	80 h
Período letivo	3º ano
Ementa	O mercado de eventos. Classificação e tipologia de eventos. Procedimentos operacionais do setor de eventos em meios de hospedagem. Tipos de montagem de espaços e cardápios para eventos. Cerimonial e protocolo.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CÂNDIDO, Indio; VIEIRA, Elenara de. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul, RS:EDUCS, 2003.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. rev. Caxias do Sul, RS: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001.</p> <p>GIACAGLIA, Maria Cecilia. Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo:Thomson, 2006.</p> <p>GUIA de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica. Disponível em <http://www.ifc.edu.br/site/indx.php/instrucao-normativa>. Acesso em: 07 out. 2013.</p> <p>LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>ROGERS, Tony; MARTIN, Vanessa. Eventos: planejamento, organização e mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011.</p>

Disciplina	Língua estrangeira - inglês aplicado à hospedagem III
Carga horária	40h
Período letivo	3º ano
Ementa	Gramática intermediária. Terminologias para a área de eventos. O léxico em conteúdos diferenciados, com ênfase em situações de ética, cultura e saúde. Gêneros textuais e discursivos com ênfase no ENEM.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond, 2010. v.3.</p> <p>BRENNER, Gail Abel. Inglês para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.</p> <p>DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: Ensino Médio. V3. São Paulo: Macmillan, 2013. (livro didático disponível aos estudantes)</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay!: inglês básico para hotelaria e turismo . São Paulo: Disal, 2004.</p> <p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para educandos brasileiros de inglês : português-inglês, inglês-português. 2. ed. atual. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>LIMA, Denilso de. Gramática de uso da língua inglesa: a gramática do inglês na ponta da língua. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 200p.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students: inglês para estudantes de turismo. São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês para o vestibular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria: a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>

Disciplina	Língua estrangeira ó espanhol aplicado à hospedagem III
Carga horária	40 h
Período letivo	3º ano
Ementa	Estruturas avançadas da Língua Espanhola. Vocabulário técnico da área de hospedagem. Atividades operacionais de governança, lazer e recreação. Estudo da Língua Espanhola voltado às especificidades dos Meios de Hospedagem. Contribuições dos povos africanos e indígenas.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol em viagens!: um guia completo para comunicação em viagens. Barueri, SP: Disal, 2009.</p> <p>GONZALEZ HERMOSO, A. ; CUENOT, J.R.; SANCHEZ ALFARO, M. Gramática de lengua extranjera: normas, recursos para la comunicacion. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>OSMAN, Soraia et al.. Enlaces 3. Español para jóvenes brasileños. São Paulo: MACMILLAN, FNDE, 2012. (Livro didático disponível para os alunos).</p> <p>Referências complementares:</p> <p>BLASCO, Cecília. Fale tudo em espanhol: um guia completo de conversação para você se comunicar no dia a dia, em viagens, reuniões de negócios, eventos sociais, entrevistas e muitas outras situações. São Paulo: Disal, 2008.</p> <p>BRUNO, Fátima Aparecida Tevês Cabral; MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. Hacia El español: curso de lengua y cultura hispánica: nível básico. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.</p> <p>FANJUL, Adrián. Gramática de Español: Paso a Paso. São Paulo: Moderna, 2005. 272p.</p> <p>LAROUSSE EDITORIAL S.A. Larousse: Gran diccionario usual de la lengua española. São Paulo, SP: Larousse do Brasil, 2006.</p> <p>LEITE, Silvana Cobucci; BENEDETTI, C. Ivone (Coord.). Dicionário escolar WMF: español/portugués, Português/español. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.390p</p>

Disciplina	Técnicas de Comercialização e Vendas
Carga horária	40 h
Período letivo	3º ano
Ementa	Conceitos básicos de marketing. Técnicas de vendas. Políticas de comercialização. Redação comercial. Atendimento e negociação com o cliente.
Referências	<p>Referências Básicas:</p> <p>CÂNDIDO, Indio; VIERA, Elenara de. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. rev. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing de turismo. São Paulo: Cobra, 2005.</p> <p>Referências Complementares:</p> <p>GOLD, Miriam. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CARVALHAIS, Roselaine dos Santos; PATTO, Angela Ramalho. Como elaborar um plano de vendas. Belo Horizonte: SEBRAE, 2007.</p> <p>SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p> <p>CARROLL, John. Vendas: 68 lições do dia-a-dia : manual de vendas ilustrado. São Paulo: Cultrix, 2004.</p>

Disciplina	Oficinas integradas II
Carga horária	40h
Período letivo	3º ano
Ementa	Estudo e investigação da área profissional e do mundo do trabalho por meio de projeto integrador voltado ao desenvolvimento de um meio de hospedagem, considerando as práticas sustentáveis, assim como a valorização sociocultural do entorno.
Referências	<p>Referências básicas:</p> <p>CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. rev. Caxias do Sul, RS: EDUCS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2001.</p> <p>DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria. 4. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.</p> <p>VIERA, Elenara e CANDIDO, Índio. Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educus, 2003.</p> <p>Referências complementares:</p> <p>ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. 9. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. 246 p. ISBN 9788573596427.</p> <p>CAON, Mauro. Gestão estratégica de serviços de hotelaria. São Paulo, SP: Atlas, 2008.</p> <p>CENTENO, Rogelio Rocha. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo: casos práticos. São Paulo: ROCA, 2003.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996.</p> <p>ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: Front Office e Governança. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.</p>

12.2 Das atividades não presenciais

O curso Técnico em Hospedagem poderá prever atividades não presenciais de até 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina, uma vez que o parágrafo único do art. 26 da Resolução nº 06 de 20 de setembro de 2012, do Ministério da Educação, dispõe:

Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores (BRASIL, 2012).

Para o Curso Técnico em Hospedagem, caracteriza-se a modalidade não presencial de ensino, como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

12.3 Interdisciplinaridade

As disciplinas técnicas do curso de Hospedagem mantêm relação com as disciplinas do ensino médio, promovendo a formação global do aluno.

A realização de visitas técnicas, preferencialmente multidisciplinares, contato com profissionais da área, eventos científicos, dentre outras atividades visa garantir a permanente integração do aluno com a sociedade, permitindo um intercâmbio de informações e experiências que resultam em uma formação constantemente atualizada, atendendo também às expectativas do mundo do trabalho.

Sempre que possível o ensino será organizado de forma contextualizada, envolvendo, preferencialmente, metodologias de Projetos Interdisciplinares, de Solução de Problemas e/ou de Estudos de Casos, para que a teoria e as práticas a ela relacionadas não sejam vistas de maneira estanque e dissociadas de sentido.

12.4 Sistema de avaliação de ensino e aprendizagem do aluno

No Câmpus Camboriú do Instituto Federal Catarinense, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- definição de conhecimentos significativos;
- divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos;
- divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- correção da incidência dos erros mais frequentes;
- importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A verificação do rendimento escolar tem por objetivos:

- I. analisar a coerência do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no PPC e no Plano de Ensino de cada disciplina;
- II. avaliar a trajetória da vida escolar do estudante, visando obter indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre a promoção, recuperação e reprovação dos estudantes e o encaminhamento do processo de ensino e aprendizagem;
- III. definir instrumentos avaliativos que acompanhem e ampliem o desenvolvimento global do estudante, que sejam coerentes com os objetivos educacionais e passíveis de registro escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas anuais, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas presenciais e não presenciais, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação, atividades práticas e visitas técnicas, conforme Resolução 084/2014 CONSUPER (IFC, 2014). O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do educando e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

O docente poderá adotar instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-los no Plano de Ensino.

O número mínimo de avaliações necessárias para a composição das médias parciais será de 02(duas) avaliações por trimestre no regime anual.

A média do período letivo (MP) será composta pela média aritmética simples das médias parciais.

O docente tem autonomia para atribuir pesos diferentes às avaliações que compõem as médias parciais, conforme previsto no Plano de Ensino.

A avaliação do desempenho do estudante compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade.

A avaliação do desempenho do estudante será contínua e cumulativa, mediante a verificação dos processos de aprendizagem de conhecimentos em atividades de classe e extraclasse, incluído os procedimentos próprios de recuperação paralela.

A avaliação do desempenho do estudante deverá ser feita pelo docente, com atribuição de notas, expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com um decimal.

A recuperação paralela para as notas inferiores à média 7,0 (sete vírgula zero) ocorrerá ao longo do período letivo e somente poderá fazer as avaliações de recuperação o educando que tiver cumprido as atividades avaliativas. Terá direito ao exame o educando que não atingir a média final 7,0. O exame ocorrerá de acordo a Resolução 084/2014 CONSUPER (IFC, 2014).

Será considerado aprovado o estudante que:

I óbtiver média do período letivo igual ou superior a 7,0 (sete) por disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

II óbtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após o exame, por disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

O estudante que não obtiver a média do período letivo (MP) resultante das médias parciais, igual ou superior a 7,0 (sete), terá direito a prestar exame final (EF), tendo a média final (MF) resultante da seguinte fórmula:

$$\mathbf{MF = (MP*0,6) + (EF*0,4) \times 5,0}$$

Para o cálculo da média final (MF), leva-se em consideração que a avaliação do desempenho do estudante deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as de eventuais provas finais.

Será considerado reprovado na disciplina o estudante que:

I ó Não obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

II ó Não alcançar média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os resultados das avaliações deverão ser divulgados a todos os estudantes, preservando sua identidade, utilizando-se, preferencialmente, de portais de estudantes nos sistemas estudantis ou em murais para este fim.

A devolução das avaliações ao estudante, inclusive as recuperações paralelas, com exceção dos exames finais, deverá ser feita no prazo máximo de 15 dias úteis.

As avaliações realizadas no final do período letivo devem ser devolvidas antes das datas previstas em Calendário Escolar, para divulgação dos estudantes em exames finais.

As avaliações e as atas de exames finais devem ser arquivadas na Secretaria Escolar.

A divulgação dos horários dos exames finais deverá ser feita pela Direção de Desenvolvimento Educacional, com no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência da realização destes.

A comunicação ao estudante em exames finais deverá ser feita pelo docente, com no mínimo, com 02 (dois) dias úteis de antecedência da realização destes, conforme previsto em calendário escolar.

A entrega dos resultados e as avaliações dos exames finais deverão ser encaminhadas à Secretaria após o conselho final.

Deverá refazer o período letivo o aluno que reprovar em mais de 02 (duas) disciplinas.

A inclusão no regime de dependência dar-se-á automaticamente, no ato da matrícula, aos estudantes que reprovarem em, no máximo, duas disciplinas do curso técnico de nível médio na forma integrada, em que se encontrarem regularmente matriculados.

O estudante deverá cursar a disciplina em regime de dependência, obrigatoriamente na fase seguinte, e em caso de reprovação da(s) disciplina(s) em dependência, cursá-la(s) até a obtenção de aprovação ou integralização do curso.

O Regime de Dependência poderá ter seu tempo concentrado, desde que seja cumprido todo o conteúdo programático necessário para o(s) estudante(s) alcançar(em) aproveitamento mínimo para progressão.

A disciplina da dependência deverá ter, no mínimo, 20% da carga horária presencial da disciplina regular.

O estudante que obtiver aproveitamento abaixo da média, em quaisquer das disciplinas, terá direito a estudos de recuperação da aprendizagem. A frequência das reavaliações deverá ocorrer ao final de cada trimestre.

O sistema de avaliação segue a Resolução 084/2014 CONSUPER, que fixa as orientações didático pedagógicas para os cursos de educação profissional técnica de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.

12.5 Avaliação do Curso

O curso é permanentemente avaliado pelo Núcleo docente básico - NDB, que discute e apresenta periodicamente, por meio de relatórios e memorandos, sugestões, contribuições e encaminhamentos que visam garantir a qualidade na formação do educando.

O colegiado de curso, coordenações, direções de ensino e Núcleo Pedagógico o NUPE contribuem no processo de avaliação do curso.

13 ATIVIDADES EDUCATIVAS

13.1 Iniciação científica e pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer

Os alunos terão a oportunidade de ingressar na pesquisa científica por meio das disciplinas da formação geral: Iniciação científica, Pesquisa aplicada ao turismo, hospitalidade e lazer, bem como nas disciplinas Oficinas integradas I e II. Da mesma forma, o Campus Camboriú promove anualmente a FICE - Feira de Iniciação Científica e Extensão, sendo que desta participam como organizadores os alunos do primeiro ano e como pesquisadores alunos dos segundos e terceiros anos.

Outro evento que oportuniza o contato do aluno com a pesquisa é a MICTI ó Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, do IFC, evento itinerante. Os alunos também tem a oportunidade de participar de eventos externos à Instituição, como a MOSTRATEC - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia - e a Jornada Sul Brasil de Iniciação Científica e Tecnologia.

O IFC proporciona aos alunos a oportunidade de bolsas de pesquisa e extensão, em conformidade com os editais publicados pela reitoria e outros órgãos fomentadores.

13.2 Semana acadêmica

O dia mundial do turismo é comemorado em 27 de setembro, desde 1980, e foi estabelecido pela Organização Mundial do Turismo ó OMT, em 1979, em decorrência de uma Assembléia Geral da entidade em Torremolinos, Espanha.

O Campus Camboriú do Instituto Federal Catarinense oferta desde 2011 o Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, curso pertencente ao Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer e, portanto, desde 2012 contempla em seu calendário acadêmico a Semana de Turismo, Hospitalidade e Lazer como forma de promover discussões técnicas sobre temas emergentes, os quais contribuem para uma formação mais sólida dos acadêmicos.

13.3 Outras atividades

O Campus Camboriú do IFC dispõe de estrutura para realizar visitas técnicas integradas às diversas disciplinas da matriz curricular. A realização de visitas técnicas, preferencialmente multidisciplinares, visa garantir a permanente integração do Campus com a sociedade, permitindo um intercâmbio de informações e experiências que resultam em uma formação constantemente atualizada, atendendo também às expectativas do mundo do trabalho.

14. ESTÁGIO

14.1 Estágio curricular

O Estágio é disciplina obrigatória à obtenção do diploma de Técnico em Hospedagem do Campus Camboriú do IFC. Nele o aluno terá a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso e aprimorar as experiências curriculares com base nas vivências profissionais e relações socioculturais e ambientais, assim como a incorporação de novos saberes, fundamentais à formação do futuro profissional.

14.1.1. Operacionalização do estágio curricular obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório deverá ser realizado em meios de hospedagem cadastrados na coordenação de Estágio do Campus Camboriú.

Devido ao caráter dinâmico peculiar dessa atividade, os prazos e normas referentes à sua realização, orientação, supervisão, bem como aos procedimentos que disciplinam a apresentação do Relatório de Estágio, serão estabelecidos em regulamentações próprias.

As atividades de estágio obrigatório deverão ser realizadas a partir da conclusão do segundo bimestre do segundo ano. Serão 80 horas de estágio nos setores de Recepção e Governança, e 80 horas de estágio nos setores de Reservas, Eventos e Lazer e Recreação. Haja vista as peculiaridades das empresas hoteleiras da região, o educando poderá optar por realizar o estágio em duas das três áreas técnicas (Reservas, Eventos ou Lazer e Recreação). Caso o meio de hospedagem não disponha dos setores de Eventos e Lazer e Recreação, a CH de 40 horas destinada a uma destas áreas poderá ser distribuída entre os setores de Recepção, Governança e/ou Reservas, conforme interesse do educando ou conveniência da empresa de hospedagem.

O educando obterá o diploma de Técnico em Hospedagem após o cumprimento da carga horária total do respectivo curso, atendendo à exigência prevista no Catálogo Nacional

de Cursos Técnicos estabelecido pela Portaria MEC n.870/2012, Parecer CNE/CEB n.11/2012 e Resolução CNE/CEB 4/2012.

14.1.2. Orientação de estágio curricular obrigatório

O estágio curricular obrigatório será realizado sob tutela da instituição de ensino, por meio da coordenação de estágio e extensão, objetivando a interação educando-meio-trabalho, conforme a legislação em vigor e regulamentação própria, em conformidade a Lei 11.788/08 (BRASIL, 2008). As atividades de estágio deverão ser supervisionadas por um professor orientador da área técnica e por um profissional do órgão concedente do estágio, o qual deverá comprovar a atuação dos estagiários nas atividades que lhe forem determinadas. O professor orientador da área técnica poderá pertencer ao quadro efetivo do campus, bem como ser professor substituto, desde que este tenha dedicado ao campus 40 horas semanais e o término de seu contrato se encerre após a conclusão das orientações.

A realização do estágio concomitante visa o apoio do educando estagiário na busca de orientações para a solução das situações enfrentadas no ambiente de estágio por meio da convivência com profissionais e professores. Além disso, estimula um maior contato entre a instituição de ensino e as demandas da sociedade, proporcionando, assim, uma avaliação permanente do curso, além de permitir o acesso ao conhecimento e às tecnologias disponíveis na estrutura física da unidade educacional, o que corrobora a importância de uma orientação adequada.

14.1.3. Sistema de avaliação do estágio curricular obrigatório

Ao final de suas atividades de estágio obrigatório o educando deverá desenvolver e entregar um relatório de estágio, conforme modelo determinado pela Instituição. A avaliação do relatório será realizada por um professor (pelo orientador e supervisor) da área técnica, sendo que o educando deverá obter a média mínima para ser aprovado no estágio.

A obtenção do diploma de Técnico em Hospedagem está condicionada à realização da carga horária total do curso e o cumprimento das 160 horas de estágio curricular obrigatório, comprovadas junto ao Campus Camboriú do Instituto Federal Catarinense.

14.2 Estágio não-obrigatório

O Estágio não-obrigatório, como prevê a lei 11.788 de 09/08, é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Para sua realização o educando deverá estar devidamente matriculado e com frequência regular.

As atividades de estágio não-obrigatório deverão estar previstas no termo de compromisso celebrado entre o educando, a parte concedente do estágio e a Instituição de Ensino.

15 QUADRO PESSOAL

15.1 Corpo docente

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contato	Regime de trabalho
Andréa Cristina Gomes Monteiro	Língua estrangeira	1775472	Graduada em Letras Português/Inglês, Especialista em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira	472104086 andrea@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Carla Machado de Sá Stein	Língua estrangeira	1843353	Graduada em Letras Português/Espanhol Mestre em Educação, Doutora em Estudos da Tradução	4721040806 carla_machado@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Flávia Walter	Língua estrangeira	1737475	Graduada em Letras Português/Inglês e em Língua e Literatura Espanhola, Mestre em Ciências da Linguagem	47 21040830 flaviabroto@ifc-camboriu.edu.br	40h DE

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Cristalina Yoshie Yoshimura	Biologia	154842	Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências	47 21040830 cristal@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Renata Ogusucu	Biologia	2773042	Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências Biológicas	47 21040851 renata@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Eliziane Carla Scariot	Biologia	1247947	Graduação em Ciências Biológicas e Doutorado em Ecologia e Ciências e Recursos Naturais	47 21040851 eliziane@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Thaysi Ventura de Souza	Biologia	1882937	Graduada em Ciências Biológicas e Mestre em Biologia Vegetal	47 21040851 thaysi@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Maria Amélia Pellizzetti	Biologia	2613364	Graduada em Ciências Biológicas - Biotecnologia, Especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais, Mestre em Engenharia Ambiental	47 21040830 map@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Roberta Raquel	Geografia	1812901	Graduada em Geografia, Mestre em Geografia	47 21040869 roberta@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Cristiane Regina Michelin	Geografia	1998372	Graduada em Geografia e Doutora em Geografia	47 21040800 cristiane@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Maria Olandina	Geografia	2160695	Graduada em Geografia e Doutora em Ciências Humanas	47 21040800 olandina@ifc-camboriu.edu.br	
Rodolfo Augusto	História	2059068	Graduado e Mestre em História	47 21040800 rodolfo@ifc-	40h DE

Bravo de Conto				camboriu.ed u.br	
----------------	--	--	--	---------------------	--

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Michele Catherin Arend	Sociologia	1198125	Graduada em Ciências Sociais, Doutora em Ciências Humanas	47 21040871 michelearend@ifc-camboriu.ed u.br	40h DE
Fabio Alves dos Santos Dias	Sociologia	255118	Graduado e Doutorado em Ciências	47 21040871 fabiodias@ifc-camboriu.ed u.br	40h DE
Ivan Carlos Serpa	História	2143041	Graduado e Mestre em História do Brasil	47 21040800 ivan@ifc-camboriu.ed u.br	40h DE
Eliane Dutra de Armas	Sociologia	2200599	Graduada em Ciências Sociais, Mestre em Ciências	47 21040835 eliane@ifc-camboriu.edu. br	40h DE
Everson Deon	Filosofia	1952346	Graduado em Filosofia, Mestre em Filosofia	47 21040851 everson@ifc-camboriu.edu. br	40h DE
Letícia Lenzi	Filosofia	2103747	Graduada em Filosofia, Mestre em Filosofia	47 21040800 leticialenzi@yahoo.com.br	20h
Maria Aparecida de Souza Ramos	Filosofia	2263234	Graduada em Filosofia e Mestre em Ética Social e Desenvolvimento Humano	47 21040800 maria@ifc-camboriu.edu. br	40h DE
Andreia Regina Bazzo	Arte	1845243	Graduação em Educação Artística Habilitação em Artes Cênicas. Especialização em Interdisciplinaridade Mestre em Educação	47 21040830 andreia@ifc-camboriu.edu. br	40h DE
Débora de Fátima Einhardt Jara	Arte	1646542	Graduada em Música e Doutora em Educação Ambiental	47 21040830 debora@ifc-camboriu.edu.	40h DE

				br	
--	--	--	--	----	--

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Ana Cristina Franzoi Teixeira	Química	1775472	Graduada em Química, Mestre em Química, Doutora em Química	47 21040851 ana@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Mauricio Gustavo Rodrigues	Química	1858287	Graduado em Química e Mestre Química Aplicada	47 21040800 mauricio@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Ivanna Schenkel Fornari Grechi	Discip. técnicas do eixo de turismo, hosp. e lazer	1461863	Graduada em Turismo e Hotelaria, Mestre em Administração	47-21040869 ivanna@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Larissa Regis Fernandes	Discip. técnicas do eixo de turismo, hosp. e lazer	1653488	Graduada em Turismo e Hotelaria, Mestre em Turismo e Hotelaria	47-21040869 larissa@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Marina Tété Vieira	Discip. técnicas do eixo de turismo, hosp. e lazer	2813207	Graduada em Turismo e Hotelaria, Especialista em Administração e Mestre em Turismo e Hotelaria	47 21040869 marina@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Juarez Nelson Alves de Lima	Admin.	0341520	Mestre em Ciências Educação Agrícola	47 21040800 Juarez@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Leisi Fernanda Moya	Educação física	1811328	Graduada em Educação Física, Mestre em Educação	47 21040860 leisi@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Alexandre Vanzuita	Educação física	2764188	Graduado em Educação Física, Especialista em Educação Física, Mestre em Educação	47 21040851 alexandre@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Fabíola	Educação	1634597	Graduada em	47 21040800	40h DE

Santini Takayama	física		Educação Física, Mestre em Educação	Fabiola@ifc-camboriu.edu.br	
------------------	--------	--	--	-----------------------------	--

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Rodrigo Pereira de Souza	Educação Física	2336621	Graduado em Educação Física e Doutor em Saúde da Criança e do Adolescente	4721040800 rodrigopereira@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Maria Salete	Língua portuguesa	1169872	Graduada em Letras e Mestre em Linguística	47 21040800 marsal@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Luciana Colussi	Língua estrangeira ó ingles	1347559	Graduada em Letras, Mestre em Letras	47 21040830 lucol@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Livia da Silva Perenha Vetter	Língua portuguesa	2182509	Graduada em letras/português/literatura e Especialista em Supervisão, orientação e gestão escolar	47 21040800 Livia@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Isadora Balsini Lucio	Iniciação Científica/ Pesquisa Aplicada Turismo, Hosp. e Lazer	1554262	Graduada em Nutrição, Mestre em Tecnologia de Alimentos e Doutora em Tecnologia de Alimentos	47 21040869 isadora@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Isaías dos Santos	Química	2169850	Graduado em Química, Mestre em Química	47 21040871 prof_isaias@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Adriano Martendal	Química	2771288	Graduado em Química, Mestre em Química, Doutor em Química	47 21040851 adriano@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Daniele Soares de Lima	Língua portuguesa	2183790	Licenciada em Letras e Mestre em Letras (Linguística Aplicada)	47 21040800 daniele@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Gabriela Nunes de	Língua portuguesa	2290173	Licenciatura Plena em Literatura e Língua	47 21040800 Gabriela@ifc	40h DE

Deus Oliveira	a		Portuguesa e Mestre em Letras	- camboriu.edu.br	
---------------	---	--	-------------------------------	----------------------	--

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Sanir da Conceição	Língua portuguesa	1308378	Graduação em Letras/Português e Doutorado em Linguística	47 21040800 sanir@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Fabio Castanheira	Língua portuguesa/ espanhol	1017625	Licenciatura em Língua Portuguesa/Espanhol e Especialização em Línguas estrangeiras modernas	47 21040800 fabio@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Marcos Alexandre Heining	Primeiros socorros segurança no trabalho	2277873	Graduado em Agronomia e Ciências, Especialista em Segurança no Trabalho	47 21040853 marcos@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Monique Koerich Simas Ersching	Segurança no trabalho	2333430	Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho	47 21040800	40h DE
Rosane Pedron Carneiro	Mat.	1901273	Licenciatura em Matemática Mestre em Matemática	47 21040871 rosane@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Marcus Vinicius Machado Carneiro	Mat.	1979915	Licenciatura em Matemática e Mestre em Matemática	4721040800 marcus@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Carla Morschbacher	Mat.	1801514	Licenciatura em Matemática Mestre em Matemática e Computação Científica	4721040800 carla@ifc-camboriu.edu.br 47 21040871	40h DE
Ana Paula Resende Malheiro Amaral	Mat.	1177254	Licenciatura em Matemática e Doutorado em Ciência da Computação	4721040800 anapaula@ifc-camboriu.edu.br	40h DE

Eduardo Abel Coral	Mat.	2919719	Licenciatura em Matemática e Mestre em Educação	4721040800 eduardo@ifc- camboriu.ed u.br	20h
Melissa Meier	Mat.	1988103	Licenciatura em Matemática e Mestre em Matemática	4721040800 melissa@ifc- camboriu.ed u.br	40h DE

Quadro 02 ó Corpo docente do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio
(continuação)

Docente	Comp. curricular / Áreas de conhec.	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Antônio José de Nóbrega	Física / lab.	1811967	Licenciatura em Física e Doutorado em Física	4721040800 nobrega@ifc-camboriu.edu.br 47 21040871	40h DE
Adriana Botelho Barcellos	Física	1879369	Licenciatura em Física	4721040800 adriana@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Daniel Chikanai Kerr	Física	2289503	Graduação em Física e Doutorado em Ciências	4721040800 danielsk@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Cleonice Maria Beppler	Segurança no Trabalho	1042249	Especialização em Segurança no Trabalho	4721040800	40h DE
Thiago Henrique das Neves Barbosa	Mat.	1629341	Graduado em Matemática e Mestre em Ciência Tecnologia em Ensino	4721040800 thiagohnb@ifc-camboriu.edu.br	40h DE
Leonardo Talavera Campos	Estatística	1200633	Graduado em Agronomia e Doutor em Ciências	4721040800 leonardo@ifc-camboriu.edu.br 47 21040800	40h DE
Kleber Ersching	Física	1823614	Graduado em Física, Mestre em Física, Doutor em Física	4721040800 kleber@ifc-camboriu.edu.br 47 21040869	40h DE

Quadro 03 ó Corpo docente de substitutos e temporários do Curso Técnico em Hospedagem integrado do Ensino Médio

Docente	Componente curricular / Áreas de conhecimento	SIAPE	Qualificação	Contatos	Regime de trabalho
Ágata Rhenius	Matemática	2279924	Graduação em Matemática	47 21040800	40h
Giselli Ventura de Jesus	Geografia	229557	Bacharelado em Geografia e Mestre em Geografia	47 21040869	40h
Marcela Vianna Correia da Silva	Sociologia	2334782	Mestre em Ciências Sociais	472104080 0	40h
Larise Piccinini	Educação Física	2355668	Mestre em Educação Física	472104080 0	40h

15.2 Técnico Administrativo

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
277525	Alexandre Maria	Motorista			
2020290	Alex Santos De Oliveira	Operado De Maquinas Agricolas			
2037041	Alexandre Fernandes Coimbra	Engenheiro/ Área Civil	Engenheiro Civil		
1947764	Andrea Aparecida Silva	Bibliotecária Documentalista	Biblioteconomia		Administração Universitária
176169	Andressa Brandt	Pedagoga ó supervisora educacional	Administração e Pedagogia	Psicopedagogia	Educação
1160338	Bernardete Rampeloti Silva	Cozinheiro			

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
1828484	Carine Calixto Aguenta	Analista De Tecnologia Da Informação	Análise de Sistemas	Engenharia De Sistemas	
1760072	Carlos Alexandre Porto	Técnico De Tecnologia Da Informação			
1456232	Carlos Alberto Dos Santos	Tecnico De Laboratório	Gestão Ambiental		
1832515	Franciele Pissinin Denardini	Administração			
1771433	Cristina Schmitt	Contador	Contador	Gestão em Finanças e Controladoria	
1159386	Edenir Rogge	Bombeiro-Hidráulico			
1159385	Edielis Eleodoro Teixeira	Pintor De Construção Cênica E Painéis			
2622673	Edson Fernando Pagliochi	Assistente de Administração	Graduado em Sistemas de Informação		
1075327	Eliana Maria Fabiano De Almeida	Telefonista	Licenciatura Em Ciências Agrícolas		Mestrado em Educação Agrícola
1075327	Evandina Argenta Da Silva	Cozinheira	Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos		
1522454	Fernanda Borges Vaz Ribeiro	Bibliotecária Documentalista	Biblioteconomia	Arte, Cultura e Sociedade no Brasil	
1034667	Fabiano Endres	Assistente administrativo	Administração	Especialização em Gestão Pública	
1758674	Genesio João Correia Junior	Técnico De Tecnologia Da Informação	Licenciatura Em Letras Português / Espanhol	Psicopedagogia Institucional	

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
1812064	Georges Craesmeyer	Técnico Em Agropecuária			
2009443	Gustavo Costa Meireles	Técnico Em Tecnologia Da Informação			
1456592	Hiran Rosa Ferreira	Assistente De Alunos			
1187949	Humberto João Dutra Júnior	Auxiliar Em Agropecuária	Bacharelado em Administração		
1456592	Herlon Iran Rosa	Assistente de aluno	Graduação em Ciências Biológicas		
1843139	Ilda Dos Santos Cardoso Pereira	Auxiliar Biblioteca	Bacharel Em História		
1160149	Ivanor Pereira Machado	Auxiliar Em Agropecuária			
1757282	Jéssica Motta	Técnico Em Agropecuária	Bacharel Administração		
393041	Joer Maria Schuarcz Muller	Assistente Em Administração	Bacharelado Em Administração	Especialização	Administração
1454355	Jorge Luis Araújo dos Santos	Psicólogo	Graduação em Psicologia		
2276779	Jociane da Silva Brum	Técnica em Arquivo	Arquivologia		
1159388	José Domingos Pereira	Pedreiro			
1377938	Lairton Luiz Rozza	Técnico Em Agropecuária	Licenciatura Em Ciências		Mestrado Em Educação Agrícola
1757309	Lenara Bernieri	Técnico Em Agropecuária	Administração		
1225815	Luis Fernando Kluge	Administrador	Bacharelado Em Administração		Mestrado Em Educação Agrícola

Quadro 04	Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)				
1773191	Marilia Cristiane Massochin	Jornalista	Comunicação Social-Jornalismo		
1006944	Maria de Fátima Burger Bodim	Assistente de aluno	Grduação em Psicologia		
2125701	Mariana Pickcius Celant	Assistente em administração	Graduação em processos gerenciais		
1811653	Marina Juliana Batista Barwinski	Técnico Em Agropecuária	Bacharelado Em Ciências Biológicas	Direito Ambiental	
1200713	Marouva Fallgatter Faqueti	Bibliotecário-Documentalista	Bacharelado Em Biblioteconomia	Estratégias E Qualidade Em Sistemas De Informação	Engenharia De Produção

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
1591826	Marcos de Souza Moraes	Bibliotecário	Graduação em Bibliotconomia		
1757324	Mateus De Souza	Técnico Em Agropecuária			
432717	Mercedes Da Silva	Assistente Em Administração	Tecnologia da Informação em gestão de recursos humanos	Especialização em Gestão Educacional/Administração, Supervisão e orientação	
1924646	Michella Cancillier Favero	Técnico De Laboratório	Quimica	Educação Ambiental	
1773191	Michelli Shessarenko	Assistente Em Administração	Bacharel Em Administração - Marketing		
1812872	Nelza De Moura	Assistente Social	Assistente Social		
1836745	Neusa Denise Marques	Pedagogo/Orientação Educacional	Licenciatura Em Pedagogia	Psicopedagogia	
2134475	Naiara Aline Chaves Zata	Assistente de aluno		Psicopedagogia	
1760406	Orlando Bif	Assistente Em Administração	Ciências Sociais	Psicopedagogia E Gestão Escolar	
1160544	Pedro Alves Cabral Filho	Médico	Medicina	Pneumologia	
1758606	Robinson Fernando Alves	Técnico Em Assuntos Educacionais	Licenciatura Em História		Mestrado Em Integração Latino Americana
1786551	Rosemeri Aparecida Marcon	Assistente Em Administração	Medicina Veterinária	Gestão De Pessoas // Sanidade Animal	

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
2125646	Regina Célia Sequinel Eisfeld	Auxiliar em administração	Técnica em Gestão com ênfase em recursos humanos		
1803479	Saionara Garcia Dotto				
1160461	Sandra Rosabel Pereira	Enfermeiro	Enfermagem E Obstetrícia	Enfermagem Obstétrica	
1837163	Sandro Marcos Levatti	Contador	Bacharelado Em Ciências Contábeis	Mba/ Administração Publica E Gerência De Cidades	
277892	Sergio Dos Santos Souza	Auditor	Bacharelado Em Ciências Econômicas	Especialização Em Gestão Pública	
378825	Silvana Faccin Da Rosa	Revisor De Texto	Licenciatura Em Letras Português/ Inglês // Fonoaudiologia	Inglês Em Sala De Aula	Letras, Linguística
362724	Simone Marques De Almeida	Técnico De Tecnologia Da Informação	Bacharelado Em Administração	Gestão Universitária / Gestão De Recursos Humanos	Administração Profissional
1668816	Telma Zunlucas Salgado	Assistente Em Administração	Bacharel Em Comunicação Social		
1801689	Terezinha Pezzini Soares	Secretário Executivo	Letras ó Portuguesa Inglês		Letras - Literatura
1758471	Vania Leonardelli Pereira	Assistente Em Administração	Bacharelado Em Turismo E Hotelaria	Especialização Em Qualidade E Produtividade	

Quadro 04 ó Equipe Técnica do Campus Camboriú do IFC (continuação)

SIAPE	Servidor	Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado
1895163	Vânia Piva	Assistente em Administração			
1160148	Venância Pereira Melo	Cozinheiro			
2963550	Wuyslen Raniery Santos Mello	Téc. Tecnologia da Informação	Bacharelado em Sistema da Informação		

16 INFRAESTRUTURA

16.1 Instalações e recursos pedagógicos

16.1.1 Salas de aula, laboratórios e equipamentos

O Campus Camboriú dispõe de uma ala com salas de aula amplas, dotadas de mesas e cadeiras ergonômicas, televisão com entrada HDMI e quadro branco.

Para dar suporte às atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática do Campus Camboriú está equipado com microcomputadores conectados à Internet e objetiva oferecer uma ferramenta de atualização profissional, além de ser fonte de conteúdos técnicos, de resultado de pesquisas e experimentos. Conta ainda com um programa de automação hoteleira - Software Desbravador.

O Laboratório de Hospedagem (recepção, reservas e governança) permite aos alunos a prática durante as disciplinas teóricas, além de prepará-los para o estágio de conclusão de curso. É composto de uma unidade habitacional padrão (suíte de hotel) mobiliado e equipado com enxoval e utensílios utilizados pelo setor de governança; além de uma recepção informatizada para viabilizar o aprendizado prático (gerenciamento do fluxo de hóspedes e a comunicação com o setor de reservas, bem como os demais serviços de recepção

e reservas). Além das instalações específicas, o laboratório está equipado com carteiras universitárias, quadro branco e televisão com entrada HDMI.

No intuito de dar suporte e aumentar a qualidade do ensino, o Campus Camboriú dispõe ainda de: cantina; reprografia; secretaria escolar; salas multimídia; auditório para palestras e eventos; laboratórios de química, física e biologia; laboratório de suporte a vida, biblioteca com salas de estudo.

Visando possibilitar a inclusão, o Campus Camboriú possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico às Pessoas com Necessidades Especiais ó NAPNE, o qual oferece suporte aos alunos com deficiência.

16.2 Biblioteca

A biblioteca do Campus Camboriú do Instituto Federal Catarinense, tem como missão promover o acesso, recuperação e transferência de informações que respaldem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do IFC, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada.

Como suporte ao desenvolvimento de suas ações, a biblioteca ocupa uma área construída de 600m² que abriga um acervo composto de livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, DVD e CD-ROM. Oferece áreas para estudo em grupo e individual (70 lugares), 10 computadores para pesquisa e digitação de trabalhos, wireless, mini-auditório com capacidade para 50 pessoas, equipado com vídeo, DVD, Datashow, televisão, tela de projeção e quadro branco.

O gerenciamento de todos os serviços na biblioteca é automatizado utilizando-se o sistema Pergamum. Sendo assim, procedimentos básicos realizados pelos usuários tais como consulta ao acervo, reservas e renovações podem também ser feitos on-line, através do site - <http://www.bscac.ufsc.br>

Visando atender os usuários de forma plena, a biblioteca mantém os serviços de empréstimo entre bibliotecas e o COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) a fim de suprir as necessidades informacionais não acessíveis localmente.

O apoio à iniciação científica é um serviço de mediação educativa oferecido nas áreas da busca, seleção e uso de informações em produções acadêmicas. São oferecidos treinamentos específicos abrangendo orientações de uso dos recursos da biblioteca, visitas

orientadas, uso de bases de dados, pesquisas na internet, normalização bibliográfica e elaboração de projetos de pesquisa.

Outro importante serviço oferecido é o repositório e Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa denominado CRIACAC (<http://www.bscac.ufsc.br/criacac/tiki-index.php>). Idealizado e gerenciado pela biblioteca, esse instrumento é um importante veículo de informação, comunicação e geração de novos conhecimentos. Permite à comunidade do campus, disponibilizar arquivos, trocar ideias e produzir conteúdos textuais de forma colaborativa (wiki), integrando os saberes de alunos, professores orientadores e do bibliotecário. No ambiente, o usuário pode deixar de ser um consumidor passivo de informações e se transformar em produtor. Os produtos gerados ficam automaticamente publicados e se transformam em sementes para novas produções.

Segue tabela com o acervo da biblioteca:

Quadro 5 ó Acervo da biblioteca do Campus Camboriu

Acervo da biblioteca ó Específico do curso		
Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Braile	3	4
Cartazes		
Catálogos		
CD-Roms	10	11
Dissertações/Teses	4	4
Disquete		
Gravação de Som		
Gravação de vídeo		
Literatura	996	1185
Livros	1687	3179
Mapas	5	5
Monografia	2	2
Música		
Normas	10	10
Periódicos	29	543
Recortes		
Slides		
Teses		

Quadro 5 ó Acervo da biblioteca do Campus Camboriu (continuação)

Acervo da biblioteca ó Específico do curso		
Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Transparências		
Artigos indexados	31	0
DVDs	19	22
Total	2793	4961

16.3 Acessibilidade

Considerando que a arquitetura do campus segue o modelo da década de 50, onde a mesma não era adequada às pessoas com necessidades especiais, estão sendo desenvolvidos e implantados projetos para adequar espaços físicos, a fim de oportunizar a todos o acesso seguro e autônomo às vias públicas e às edificações, conforme estabelece a Lei Federal 10.098/2000, o Decreto Federal 5.296/2004 e a NBR 9050/2004. As novas edificações estão sendo construídas com rampas de acesso, conforme determina a Lei.

17 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

Após a integralização dos componentes curriculares e da prática profissional prevista para o curso, será expedido o diploma de **Técnico em Hospedagem**.

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do Campus Camboriú do Instituto Federal Catarinense foi construído por uma equipe de professores da área técnica e por técnicos administrativos que atuam no departamento de ensino do campus. Passou pela apreciação de professores da formação geral, da formação técnica, bem como de pedagogos da instituição, o que possibilita dizer que foi uma construção coletiva.

Desta forma, a matriz curricular foi definida com a preocupação de estar em conformidade com a realidade do mundo do trabalho em Camboriú e região, bem como de proporcionar aos alunos uma formação técnica de qualidade aliada à capacidade de refletir acerca de sua atuação profissional e operar mudanças e melhorias na área.

A estrutura física, equipamentos e pessoal disponibilizados para o curso permitem o amparo necessário às atividades pedagógicas, favorecendo assim a qualidade do ensino. O complemento a esta estrutura será realizado por meio de visitas técnicas e aulas práticas em meios de hospedagem, já que entende-se que uma formação técnica integral só é possível com

a interação do aluno à realidade da área.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO brasileira de empresas de eventos: notícias com estatísticas. 2013.

Disponível em <<http://www.abeoc.org.br/tag/estatisticas/page/7/>>. Acesso em: 03 out. 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:<

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 08 out 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto 5154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em 06 mar 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em:

<<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>>. Acesso em: 14 set 2013.

BRASIL. Ministério da educação. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**.

Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em 06 mar 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17417&Itemid=866>.

Acesso em: 08 out. 2013.

IFC. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. **Plano de**

Desenvolvimento Institucional. 2009. Disponível em:< http://www.ifc.edu.br/site/index.php?option=com_docman&task...%E2%80%8E>. Acesso em: 08 out. 2013.

IFC. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. **Resolução nº 084 ó CONSUPER/2014**. Dispõe sobre Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFC. Disponível em < <http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLU%C3%87%C3%83O-084-2014-Aprova-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tica-dos-Cursos-T%C3%A9cnicos-1.pdf>.

Acesso em 06 mar 2017.

ORGANIZAÇÃO Mundial do Turismo. Estatísticas e Indicadores do Turismo no Mundo. 2013. Disponível em

<http://www.dadosdefatos.turismo.gov.br/dadosdefatos/estatisticas_indicadores/estatisticas_indicadores_turismo_mundial/>. Acesso em: 03 out. 2013.